

Preço da gasolina sobe mais R\$ 0,23 por litro e já é o maior desde julho de 2022

O preço médio da gasolina e do diesel nos postos brasileiros seguiu em alta na segunda semana após os reajustes no valor de venda das refinarias da Petrobras. A gasolina chegou a R\$ 5,88 por litro, maior valor desde julho de 2022, em valores corrigidos pela inflação.

É uma alta de R\$ 0,23 por litro em relação à semana anterior, segundo a ANP (Agência Nacional do Petróleo, Gás e Biocombustíveis). Desde o reajuste, anunciado no dia 15 de agosto, o aumento acumulado é de R\$ 0,35 por litro.

Já o preço do diesel S-10 subiu mais R\$ 0,55 por litro, para R\$ 6,05, superando a barreira dos R\$ 6 pela primeira vez desde fevereiro. Entre a semana anterior ao reajuste e

esta semana, o aumento acumulado é de R\$ 0,97 por litro.

Os repasses são maiores do que o previsto pela Petrobras, que estimou alta média de R\$ 0,30 por litro de gasolina e R\$ 0,65 por litro de diesel, considerando a parcela de biocombustíveis nos dois produtos.

Esta semana, a ANP detectou a gasolina mais cara do país em Tefé (AM), a R\$ 7,62 por litro. O diesel mais caro foi encontrado em Ourinhos (SP), a R\$ 8 por litro. Em 13 estados, o preço médio da gasolina supera os R\$ 6 por litro

São eles: Acre (R\$ 6,75), Rondônia (R\$ 6,54), Rio Grande do Norte (R\$ 6,44), Amazonas (R\$ 6,41), Ceará (R\$ 6,32), Tocantins (R\$ 6,28), Sergipe (R\$ 6,13), Bahia (R\$ 6,05), Espírito

Santo (R\$ 6,03), Paraná (R\$ 6,03), Pernambuco (R\$ 6,03), Roraima (R\$ 6,02) e Santa Catarina (R\$ 6,00).

Os reajustes da semana passada ocorreram em meio a forte pressão do mercado por repasses das altas das cotações internacionais do petróleo. As elevadas defasagens levaram a estatal a ter que ampliar suas importações de diesel para compensar a queda de importações privadas.

No dia seguinte aos aumentos, o presidente da Petrobras, Jean Paul Prates, afirmou que a decisão teve o objetivo de evitar que a empresa perca dinheiro, uma vez que as cotações internacionais do petróleo atingiram um novo patamar.

Nicola Pamplona/Folhapress



Economia



Inflação ainda preocupa e vamos subir mais os juros senecessário, diz presidente do Fed *Página - 03*

Política

Governo estuda elevação do teto do MEI de R\$ 81 mil para R\$ 144,9 mil *Página - 04*

Bolsonaro entregou extratos bancários após quebra de sigilo, diz defesa *Página - 04*

Contas externas têm saldo negativo de US\$ 3,605 bilhões em julho *Página - 03*



Brasil precisa de R\$ 1 trilhão para alcançar objetivos ambientais, aponta consultoria *Página - 05*

Brasil já gera mais de 1/4 da eletricidade com solar e eólica *Página - 05*



No Mundo

Kremlin espera testes para confirmar morte de líder do Grupo Wagner



O Kremlin manteve acesa a chama da pira de teorias conspiratórias em torno da morte anunciada do líder do grupo mercenário Wagner, Ievguêni Prigojin, ao dizer que a confirmação oficial do destino do antigo aliado de Vladimir Putin só será feita após a realização de exames genéticos.

O porta-voz Dmitri Peskov também rebateu na sexta (25) a acusação de que Putin mandou matar o ex-colaborador, que liderou um motim contra a cúpula militar e constrangeu o russo há dois meses.

“Há muita especulação em torno deste acidente de

avião e das trágicas mortes dos passageiros, incluindo Ievguêni Prigojin. É claro que, no Ocidente, tudo isso é apresentado por um ângulo conhecido”, afirmou.

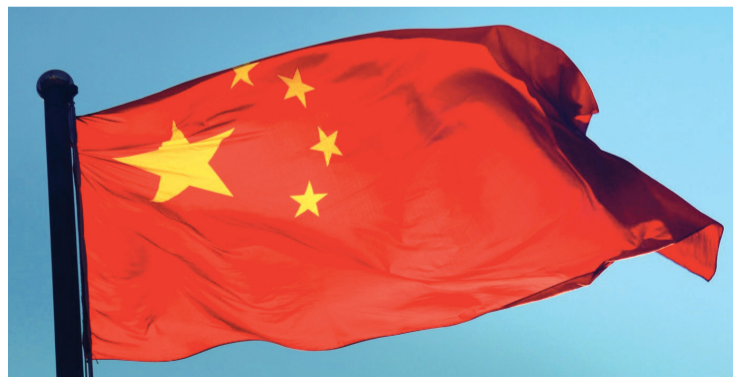
O líder russo fez na quinta (24) um pronunciamento citando a morte, durante o qual ofereceu condolências e disse que Prigojin havia “cometido sérios erros”. Agora, Peskov foi questionado se havia enfim uma confirmação oficial da morte. “O presidente disse que todos os testes necessários, incluindo genéticos, serão feitos. Os resultados oficiais serão publicados assim que estiverem prontos para serem publicados.”

Trata-se de uma obviedade na prática, mas se encaixa na opacidade que acompanhou a vida de Prigojin, um ex-presidiário e vendedor de cachorro-quente que ascendeu na Rússia pós-comunista e virou um protegido do presidente encarregado de ações mercenárias, só para cair em desgraça.

Em 2019, Prigojin foi dado como morto depois de um avião em que supostamente estava cair na República Democrática do Congo, um dos vários países africanos em que prestava serviços com seu grupo. Ele reapareceu três dias depois, no melhor estilo Jesus Cristo.

Igor Gielow/Folhapress

Análise: expansão dos Brics fortalece posição da China dentro e fora do bloco



A expansão dos Brics foi uma vitória da China, que passa a ter uma posição ainda mais forte dentro do bloco e em sua projeção de poder global.

Segunda maior economia do planeta e às voltas com sérias disputas geopolíticas com os Estados Unidos, a China pretende utilizar os vários ressentimentos do bloco ampliado contra o mundo desenvolvido para rivalizar iniciativas do G7, o grupo das grandes e ricas democracias.

Pouco interessa aos chineses que os países da lista

Europa cobrará taxa de 7 euros para turistas a partir de 2024; veja o que você precisa saber antes de viajar

A hora está chegando: a partir de 2024, não será mais gratuito viajar para a Europa. O programa de isenção de visto do Sistema Europeu de Informação e Autorização de Viagem (ETIAS, na sigla em inglês) permitirá a entrada nos países da União Europeia (UE) a partir de 7 euros (R\$ 36,84).

Como o próprio nome indica, não se trata de um visto, mas sim de um sistema para que pessoas de países que não necessitam de visto para entrar na Europa façam o pré-registro das suas visitas. Aqueles que atualmente precisam de visto para entrar continuarão precisando de um.

O ETIAS irá somar-se à miríade de taxas de alojamento e “turísticas” já cobradas em toda a Europa.

Quando o ETIAS entrará em vigor?

Inicialmente previsto para maio de 2023, o ETIAS

foi adiado diversas vezes, mas agora parece estar no caminho certo para entrar em vigor em 2024.

Quem precisa da autorização do ETIAS?

Cidadãos de cerca de 60 países fora da União Europeia que atualmente não necessitam de visto para entrar, como Brasil, Estados Unidos, Reino Unido, Japão, Singapura e Emirados Árabes Unidos. Os residentes da União Europeia estão isentos, independentemente da sua nacionalidade.

Por outro lado, aqueles que atualmente precisam de visto para entrar continuarão a precisar dele.

Como isso funcionará?

O ETIAS funcionará de forma semelhante ao programa ESTA nos Estados Unidos. Os viajantes terão de solicitar autorização para entrar na União Europeia antes da viagem através de um processo online simples. CNN



estejam quebrados ou sejam ditaduras – como ela própria. Respeito aos direitos humanos nunca foi um pré-requisito para o bloco.

A maior parte desse número econômico impressionante vem direto da forte economia chinesa. Num grupo ampliado, o seu poder interno passa a ser ainda maior, já que a posição dos outros membros fica bem mais pulverizada.

Cercada de países rivais na Ásia, a China não tinha, antes dos Brics ampliados, um grupo para chamar de seu.

Vai certamente usar todas as oportunidades possíveis

para antagonizar os americanos em disputas globais e regionais, onde agora se alinhava formalmente com vários players importantes – especialmente no Oriente Médio.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) chegou a declarar, em Joanesburgo, onde os líderes se reuniram para decidir pela expansão, que os Brics não pretendem entrar em disputas com o G7, o G20 ou os Estados Unidos.

Mas o governo brasileiro sabe que o grupo ampliado inevitavelmente será usado pelos chineses. CNN

Jornal Data Mercantil Ltda

Rua XV de novembro, 200
Conj. 21B – Centro – Cep.: 01013-000
Tel.: 11 3361-8833
E-mail: comercial@datamercantil.com.br
Cnpj: 35.960.818/0001-30

Editorial: Daniela Camargo
Comercial: Tiago Albuquerque

Serviço Informativo: Folha Press, Agência Brasil, Senado, Câmara, Biznews, IstoÉDinheiro, Neofeed, Notícias Agrícolas.

Rodagem: Diária

Fazemos parte da



Inflação ainda preocupa e vamos subir mais os juros se necessário, diz presidente do Fed



Não espere nenhum corte dos juros nos Estados Unidos em um futuro próximo. Para o presidente do Federal Reserve (Fed, o banco central americano), Jerome Powell, a inflação americana ainda não está sob controle, apesar do recuo nos últimos meses, e a autoridade monetária não hesitará em novos aumentos dos juros se achar necessário.

“Meu discurso neste ano vai ser mais longo, mas a mensagem é a mesma: nosso objetivo é fazer a inflação chegar a 2%”, disse Powell na sexta-feira (25) em Jackson Hole, no simpósio anual conhecido por antecipar as tendências do setor financeiro.

Ele também reforçou que sua postura é de cautela, e que

a meta de inflação americana “é e continuará sendo 2%”.

Para economistas e analistas, o presidente do Fed manteve uma postura “hawkish” mais agressiva contra inflação e, portanto, favorável a juros mais altos. Atualmente, a taxa americana está no maior patamar em 22 anos.

“Embora a inflação tenha diminuído desde seu pico, ela ainda permanece muito alta. Estamos preparados para aumentar ainda mais as taxas de juros se for apropriado, e pretendemos manter a política monetária em um nível restritivo até que tenhamos confiança de que a inflação está diminuindo de forma sustentável em direção ao nosso objetivo”, afirmou.

O mercado aguardava com atenção o que o banqueiro falaria. Com a recente desaceleração dos preços, a expectativa era de que pudesse ocorrer algum sinal de uma redução dos juros no ano que vem.

Com a sinalização de mais altas à frente, o dólar no Brasil passou a subir 0,26% frente ao real depois do discurso, invertendo a queda de 0,15% logo antes da fala do presidente do Fed. Nos EUA, a reação imediata foi de ligeira queda de 0,1% da S&P 500 e 0,3% da Nasdaq. A Dow subiu 0,1%.

Durante a maior parte do discurso, que durou cerca de 15 minutos, ele justificou por que ainda vê muita incerteza na economia. Fernanda Perrin/Folhapress

Contas externas têm saldo negativo de US\$ 3,605 bilhões em julho



Com superávit comercial recorde, as contas externas do país tiveram saldo negativo de US\$ 3,605 bilhões em julho, informou na sexta-feira (25) o Banco Central (BC). No mesmo mês de 2022, houve déficit de US\$ 5,285 bilhões nas transações correntes, que são as compras e vendas de mercadorias e serviços e transferências de renda com outros países.

A diferença na comparação interanual é resultado do superávit comercial, que aumentou R\$ 3,1 bilhões. O resultado positivo da balança comercial, de US\$ 7,233 bilhões, é o maior para o mês de julho da série histórica do BC, iniciada em 1995.

Em sentido contrário, o déficit em renda primária (pa-

Importação de produtos de até US\$ 50 subiu 11% neste ano

A importação de produtos com valor de até US\$ 50 (cerca de R\$ 240) cresceu 11,4% nos sete primeiros meses deste ano, na comparação com o mesmo período de 2022. O total de itens chegou a 3,3 bilhões, dos quais a maioria teve como origem a China.

Os dados são de um estudo divulgado na sexta-feira (25) pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), no qual foi analisada a importação de mais de 10 mil tipos de bens de consumo com valor individual de até US\$ 50.

A pesquisa mostrou que a importação de produtos chineses subiu 38% neste período. Com isso, eles representam atualmente quase 40% do total de itens importados pelos consumidores brasileiros, com 1,3 bilhão de unidades.

Em segundo lugar como país de origem aparece o Paraguai, com apenas 296 milhões de unidades (8,9%).

Segundo a CNC, a alta foi estimulada pela valorização do real ante o dólar e a alta carga tributária doméstica. “A diferença na carga de impostos sobre o consumo no Brasil e no exterior foi um fator crucial para o aumento das importações de bens de consumo”, explica o economista responsável pelo estudo, Fabio Bentes.

De acordo com a CNC, esse tipo de comércio reduz a competitividade do produto nacional. A confederação pede que haja uma isonomia tributária para as importações de bens de consumo de baixo valor.

Em 1º de agosto, entrou em vigor a isenção federal para compras online de até US\$ 50. Vitor Abdala/ABR



gamento de juros e lucros e dividendos de empresas) aumentou US\$ 1,2 bilhões no mês passado antes julho de 2022. Já o déficit na conta de serviços manteve-se estável.

Em 12 meses encerrados em julho, o déficit em transações correntes é de US\$ 51,067 bilhões, 2,52% do Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país), ante o saldo negativo de US\$ 52,746 bilhões (2,64% do PIB) em junho de 2023 e déficit de US\$ 48,838 bilhões (2,71% do PIB) no período equivalente terminado em julho de 2022.

Já no acumulado do ano, o déficit é de US\$ 18,174 bilhões, contra saldo negativo de US\$ 20,726 bilhões nos primeiros sete meses de 2022.

As exportações de bens

totalizaram US\$ 29,181 bilhões em julho, redução de 3,3% em relação a igual mês de 2022. As importações somaram US\$ 21,948 bilhões, queda de 15,7% na comparação com julho do ano passado.

A queda no valor das exportações foi influenciada pela redução dos preços internacionais, enquanto as importações se reduziram em razão do volume importado que foi menor, principalmente na área de fertilizantes. Esses produtos são especialmente afetados pela guerra entre Rússia e Ucrânia.

Com esses resultados, a balança comercial fechou com o superávit recorde de US\$ 7,233 bilhões no mês passado, ante saldo positivo de US\$ 4,130 bilhões em julho de 2022. Andreia Verdélio/ABR

Política

Governo estuda elevação do teto do MEI de R\$ 81 mil para R\$ 144,9 mil



O MDIC (Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços), comandado por Geraldo Alekmin, informou que trabalha em uma proposta de ampliação do limite de faturamento do Microempreendedor Individual (MEI) para R\$ 144,9 mil.

O texto foi avaliado e aprovado na quinta-feira (24) em reunião do Comitê Técnico MEI, do FPMPE (Fórum Permanente das Microempresas e Empresas de Pequeno Porte) do governo.

De acordo com a pasta, o microempreendedor com faturamento até R\$ 81 mil, teto atual, continuará pagando um valor fixo de 5% do salário mínimo. O novo texto propõe a criação de uma faixa para

MEIs que faturam de R\$ 81 mil a R\$ 144.912, que terá uma alíquota de R\$ 181,14.

O valor de R\$ 181,14 representa 1,5% de R\$ 12.076,00, que corresponde ao teto mensal de faturamento proposto para os MEIs (R\$ 144.912/12 meses). Um projeto de lei em tramitação na Câmara dos Deputados propõe a ampliação para um patamar menor, R\$ 130 mil.

Com o aumento do teto do faturamento, há 470 mil empresas com potencial para se transformarem em MEI, de acordo com o MDIC. Atualmente, há 15,4 milhões de registros de MEIs.

O MDIC afirmou ainda que avalia o formato a ser adotado para envio da proposta ao Congresso Nacional.

Iniciativas de ampliação do MEI e de outros regimes especiais de tributação já receberam oposição dos quadros da Receita Federal. Durante a gestão Bolsonaro, o então secretário especial do fisco, José Barroso Tostes Neto, chegou a afirmar que o MEI teve ampliações indevidas ao longo do tempo.

“O MEI e o Simples foram criados para dar um tratamento privilegiado às micro e pequenas empresas, mas sua ampliação indevida ao longo do tempo decorreu de um argumento de que o regime normal era bastante oneroso e complexo, e precisava ser ampliada essa tributação mais simplificada e favorecida a um universo maior de empresas”, afirmou Tostes em julho de 2021. Folhapress

Bolsonaro entregou extratos bancários após quebra de sigilo, diz defesa



O ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) apresentou na quinta-feira (24) ao STF os extratos bancários do período em que foi presidente, confirmou ao UOL Fabio Wajngarten, seu advogado e ex-ministro das Comunicações.

A decisão de enviar voluntariamente os extratos ocorre uma semana depois da quebra de seu sigilo bancário autorizada pelo STF na investigação sobre o recebimento e venda de joias.

A defesa do ex-presidente apresentou ao ministro Alexandre de Moraes uma petição em que afirma apresentar os documentos “de forma espontânea” a fim de evitar a movimentação da máquina pública para apu-

SP: Corregedoria da Câmara vota pela cassação de vereador que proferiu fala racista

A Corregedoria da Câmara Municipal de São Paulo aprovou a cassação do vereador Camilo Cristóforo (Avante) por racismo. Foram 5 votos favoráveis e 1 abstenção. Os parlamentares acompanharam o relatório do vereador Marlon Luz (MDB), que apresentou parecer favorável à perda de mandato.

O relatório será levado pelo presidente da Casa, vereador Milton Leite (União Brasil), para a Comissão de Constituição e Justiça, que terá três dias para apontar legalidade no processo.

Em seguida, o caso será levado ao plenário da Câmara Municipal de São Paulo. A expectativa é que a votação ocorra na próxima semana, antes do fim de agosto.

Em 3 de maio de 2022, Cristóforo participou de forma remota de uma sessão da CPI dos Aplicativos. Em determinado momento, com o microfone aberto, o vereador afirmou: “Não lavaram a calçada... É coisa de preto, né?”.

No mesmo dia, o parlamentar se desculpou. No dia seguinte, gravou e publicou um vídeo ao lado de funcionários negros dizendo que não era racista. Na ocasião, ele foi desfilado do partido em que estava na época, o PSB.

Um processo também foi aberto no Tribunal de Justiça de São Paulo e quatro testemunhas foram ouvidas, mas Cristóforo acabou sendo absolvido no âmbito criminal em julho deste ano.

O Ministério Público recorreu e o processo está em fase de recursos. CNN



rar os dados bancários de Bolsonaro. A informação foi antecipada pela GloboNews.

Para evitar vazamentos, os advogados também pedem que Moraes decreta sigilo sobre o processo. “Não obstante, informa que está à disposição da Justiça para quaisquer esclarecimentos acerca de sua movimentação bancária”, diz a petição, segundo confirmou Wajngarten.

Michele não entregou seus extratos. Autorizada pelo STF no dia 17 de agosto, a quebra de sigilo também inclui a conta bancária da ex-primeira-dama Michele Bolsonaro, mas esses documentos não foram entregues neste momento.

De acordo com a defesa, os maiores gastos se referem a vendas de um carro e de uma

moto aquática, além do ressarcimento de despesas médicas.

Moraes determinou a quebra dos sigilos bancário e fiscal do ex-presidente Jair Bolsonaro e da ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro em 17 de agosto. O objetivo da decisão é saber se o dinheiro da venda das joias chegou ao ex-presidente. A medida foi solicitada após uma operação da PF no último dia 11, que mirou um suposto esquema de desvio e venda no exterior dos bens dados de presente à Presidência da República em missões oficiais como os conjuntos de joias recebidos da Arábia Saudita.

As suspeitas da PF apontam que os recursos gerados com as vendas dos bens eram repassados a Bolsonaro em dinheiro vivo. Wanderley Sobrinho/Folhapress

Brasil precisa de R\$ 1 trilhão para alcançar objetivos ambientais, aponta consultoria



O Brasil precisa arrecadar R\$ 1 trilhão (US\$ 200 bilhões) para alcançar seus objetivos de transição climática até 2030, segundo estimativa da consultoria Oliver Wyman com base em um relatório do Fórum Econômico Mundial (WEF, na sigla em inglês). O documento foi apresentado na quinta-feira (24), em um evento com líderes empresariais em São Paulo. O Brasil se comprometeu a reduzir suas emissões de gases de efeito estufa, com base nos níveis de 2005, em 37% até 2025 e em 50% até 2030, com o objetivo final de alcançar a neutralidade de carbono até 2050.

Segundo o fórum, para alcançar as metas, o Brasil

precisa se orientar por cinco eixos: 1) acabar imediatamente com o desmatamento ilegal; 2) criar estratégias nacionais e setoriais de descarbonização; 3) estabelecer instrumentos financeiros para a transição; 4) ter apoio político para pautas sustentáveis; 5) qualificar a mão de obra.

A Oliver Wyman aponta que quase dois terços da quantia necessária precisa ser destinado à agropecuária e ao setor energético -este último voltado à criação de parques eólicos e solares, tecnologias de armazenamento de energia, incentivos para geração e distribuição de energia e medidas de eficiência energética.

O restante se divide, principalmente, em investimentos em bioenergia, hidrogênio

verde e indústria automobilística. As estimativas consideram a consolidação das projeções de investimentos relacionados à mitigação climática das principais empresas do país, as perspectivas dos setores econômicos e os atuais planos governamentais.

“Esse dinheiro vai ter que vir do setor privado e público, nacional e internacional”, diz Guilherme Xavier, sócio da Oliver Wyman e líder da área de clima e sustentabilidade da consultoria. Ele cobra que o governo crie planos econômicos baseados no Green Deal, da União Europeia, e na lei de Redução de Inflação, nome fantasia do pacote verde da gestão do presidente dos Estados Unidos, Joe Biden.

Pedro Luvisi/Folhapress

Tesouro Nacional deve emitir títulos ‘sustentáveis’ em setembro, diz Fazenda

O secretário-executivo do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que o Conselho Monetário Nacional vai dar aval na quinta-feira (24) para a primeira emissão de títulos sustentáveis do Tesouro Nacional.

A expectativa da Fazenda é que sejam arrecadados em torno de US\$ 2 bilhões com a venda dos títulos, emitidos a partir de setembro.

Segundo Marina Silva, ministra do Meio Ambiente, os recursos serão destinados para o Fundo Clima, na modalidade reembolsável (a outra modalidade é a doação, em que os recursos não podem ser retirados pelos doadores).

A intenção de lançar os títulos sustentáveis foi antecipada à Folha de S.Paulo pelo secretário do Tesouro Nacional, Rogério Ceron.

Durigan participou de reunião do Comitê Gestor do Fundo Clima, na sede do Ibama em Brasília. Em suas falas, anunciou que o Conselho Monetário Nacional vai aprovar duas medidas, sendo uma delas para disciplinar a operação do Fundo Clima.

O relançamento do Fundo Clima está previsto para acontecer na tarde da quinta-feira (24). Pela manhã, houve a reunião do Comitê Gestor do fundo, que teve a apresentação do presidente em exercício, Geraldo Alckmin (PSB), da ministra do Meio Ambiente, Marina Silva e do presidente do Ibama, Rodrigo Agostinho.

Marina Silva celebrou o relançamento do Fundo Clima, com a perspectiva de destinação de R\$ 10 bilhões a partir da emissão dos títulos sustentáveis. Renato Machado/Folhapress



Brasil já gera mais de 1/4 da eletricidade com solar e eólica



Dados divulgados na segunda-feira, 21 de agosto, pelo think tank de energia Ember, com sede em Londres, revelam que o Brasil gerou mais de um quarto de sua eletricidade em julho, a partir de energia eólica e solar, pela primeira vez.

As energias eólica e solar geraram um recorde de 27% da eletricidade do Brasil (14 TWh) em julho, sendo 19% (10 TWh) de energia eólica e 8% (4,1 TWh) de energia solar. Esse forte desempenho das energias renováveis empurrou os combustíveis fósseis para apenas 8,9% (4,7 TWh).

Quanto custa garantir a emissão zero de carbono até 2050?

Ao longo do ano até o momento, o aumento da ener-

gia eólica e solar (+20 TWh) mais do que atendeu ao aumento contínuo da demanda (+12 TWh). A energia eólica e solar gerou 19% da eletricidade do Brasil neste ano até agora, em comparação com 15% em 2022.

Esse aumento permitiu que o Brasil diminuísse seu uso de combustíveis fósseis em 6,5 TWh neste ano até agora, com os combustíveis fósseis produzindo apenas 6,9% da eletricidade do Brasil, em comparação com 8,9% em 2022. A energia hidrelétrica ainda é a principal fonte de eletricidade do Brasil, gerando 70% este ano até o momento, em comparação com 73% em 2022.

Em maio, a Ember publicou uma análise que revelou que os combustíveis fósseis

geraram menos de 5% da eletricidade do Brasil em fevereiro, pela primeira vez em uma década. Esse recorde foi impulsionado pelo forte crescimento de longo prazo da energia eólica e solar e pela melhoria no desempenho da hidroeletricidade.

A perspectiva de crescimento da energia limpa no Brasil é positiva. Até agora, neste ano, as importações de painéis solares (9,5 GW) e as implantações mantiveram o ritmo recorde do ano passado, e espera-se que os reservatórios estejam em níveis elevados no final da estação seca. Com boas condições, a participação dos combustíveis fósseis poderá cair ainda mais no início do próximo ano.

Murilo Gittel/Notícias Sustentáveis

Publicidade Legal

Edição impressa produzida pelo Jornal Data Mercantil com circulação diária em bancas e assinantes. As integridades dessas publicações encontram-se disponíveis no site: <https://datamercantil.com.br/publicidade-legal> A autenticação deste documento pode ser conferido através do QR CODE ao lado



Manserv Investimentos e Participações S.A.

CNPJ nº 11.596.852/0001-00

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31/12/2022 E 2021 (Em milhares de reais)

Ativo	BALANÇOS PATRIMONIAIS				Circulante	BALANÇOS PATRIMONIAIS			
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021		2022	2021	2022	2021
Circulante	17.646	40.234	778.970	683.628	19.693	41.720	753.076	577.508	
Caixa e equivalentes de caixa	1.163	6.354	18.403	61.058	513	341	226.316	145.672	
Contas a receber de clientes	-	-	651.671	545.231	601	1.040	49.433	44.834	
Estoques	-	-	16.104	10.448	2.513	2.267	195.759	167.887	
Partes relacionadas	4.785	5.525	-	-	-	-	58.193	10.906	
IRPJ e CSLL a recuperar	-	-	52.655	31.889	-	-	1.147	28	
Impostos a recuperar	1.586	3.490	8.894	8.235	1.441	3.180	36.417	37.395	
Dividendos a receber	305	3.982	-	-	1.061	794	17.193	12.801	
Juros sobre capital próprio	9.707	20.628	-	-	3.733	3.190	134.658	113.019	
Despesas antecipadas	52	63	22.651	20.894	1.000	1.866	11.958	12.932	
Adiantamentos diversos	48	189	8.519	1.529	22	10.322	22	10.322	
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	73	4.344	8.809	18.720	8.809	18.720	
Não circulante	369.412	363.069	621.481	531.668					
Depósitos judiciais	-	-	1.521	1.777	-	-	8.349	2.992	
Retenções contratuais	-	-	12.583	10.096	722	1.645	280.732	277.850	
Despesas antecipadas	-	-	689	864	425	437	119.118	145.331	
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	1.719	1.931	297	1.208	58.255	54.955	
IRPJ e CSLL diferidos	-	-	44.618	45.119	-	-	31.783	-	
Investimentos	365.527	359.131	61.130	59.787	-	-	28.888	24.990	
Imobilizado	3.077	2.514	461.297	378.892	-	-	37.555	45.241	
Direito de uso em arrendamentos	808	1.427	99.054	92.989	-	-	5.133	7.333	
Total do ativo	387.058	403.303	1.400.451	1.215.296	366.643	359.938	366.643	359.938	

Resultado	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS				Resultado	DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS ABRANGENTES			
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021		2022	2021	2022	2021
Receita operacional líquida da prestação de serviços	-	-	3.037.408	2.646.025	18.125	35.644	18.125	35.644	
Custo dos serviços prestados	-	-	(2.797.675)	(2.416.635)	-	-	-	-	
Lucro bruto	-	-	239.733	229.390	18.125	35.644	18.125	35.644	
(Despesas)/receitas operacionais	-	-	(170.439)	(138.323)	-	-	-	-	
Despesas gerais e administrativas	-	-	(8.094)	(6.371)	-	-	-	-	
Despesas com vendas	-	-	(2.183)	(3.270)	-	-	-	-	
Despesas com impostos e taxas	-	-	-	-	-	-	-	-	
Outras receitas operacionais líquidas	-	-	11.767	15.603	-	-	-	-	
Lucro antes do resultado financeiro e impostos	-	-	70.784	97.029	18.125	35.644	18.125	35.644	
Receitas financeiras	-	-	19.058	24.077	-	-	(10.159)	(23.879)	
Despesas financeiras	-	-	(68.743)	(53.565)	-	-	7.185	(8.018)	
Resultado financeiro líquido	-	-	(49.685)	(29.488)	18.125	35.644	18.125	35.644	
Equivalência patrimonial	18.125	35.644	-	-	-	-	-	-	
Lucro antes do IRPJ e CSLL	18.125	35.644	21.099	67.541	18.125	35.644	18.125	35.644	

Saldo	DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO				Saldo	DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO									
	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Retenção de lucros		Lucros acumulados	Total do patrimônio líquido	Capital social	Reserva legal	Reserva de lucros	Retenção de lucros				
	2022	2021	2022	2021		2022	2021	2022	2021	2022	2021				
Saldos em 31/12/2020	55.000	11.000	200.975	68.908	-	335.883	115.000	11.000	200.975	68.908	-	-	-	-	-
Aumento de capital social	115.000	-	(115.000)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	1.782	(1.782)	-	-	-	-	1.782	(1.782)	-	-	-	-	-	-
Destinação para retenção de lucros	-	-	68.908	(68.908)	-	-	-	-	68.908	(68.908)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	35.644	35.644	-	-	-	-	35.644	-	-	-	-
Destinação dos lucros:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(11.589)	-	(11.589)	(11.589)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	35.644	(35.644)	(35.644)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2021	170.000	12.782	141.512	35.644	-	359.938	170.000	12.782	141.512	35.644	-	-	-	-	-
Constituição de reserva legal	-	911	(911)	-	-	-	-	911	(911)	-	-	-	-	-	-
Destinação para retenção de lucros	-	-	35.644	(35.644)	-	-	-	-	35.644	(35.644)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	18.125	18.125	-	-	-	-	18.125	-	-	-	-
Destinação dos lucros:	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juros sobre capital próprio	-	-	(11.420)	-	(11.420)	(11.420)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Retenção de lucros	-	-	-	18.125	(18.125)	(18.125)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2022	170.000	13.693	177.156	5.794	-	366.643	170.000	13.693	177.156	5.794	-	-	-	-	-

Fluxos	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA				Fluxos	DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
	Controladora		Consolidado			Controladora		Consolidado	
	2022	2021	2022	2021		2022	2021	2022	2021
Fluxos de caixa das atividades operacionais	18.125	35.644	18.125	35.644	18.125	35.644	18.125	35.644	
Lucro líquido do exercício	18.125	35.644	18.125	35.644	18.125	35.644	18.125	35.644	
Ajustes para conciliar o resultado ao caixa e equivalentes de caixa gerado pelas atividades operacionais:	-	-	-	-	-	-	-	-	
Depreciação	751	681	97.585	83.353	740	(1.985)	-	-	
Depreciação de arrendamentos	540	1.249	49.544	28.537	3.617	2.568	(24.356)	(30.060)	
Juros sobre empréstimos, financiam. e cessão de recebíveis	75	64	20.015	16.169	3.981	19.224	-	-	
Resultado instrumentos financeiros derivativos	-	-	9.086	2.894	20.628	9.828	-	-	
Juros sobre arrendamentos	86	272	10.086	8.880	11	(47)	(1.583)	(14.449)	
IRPJ e CSLL diferidos	-	-	(7.186)	8.018	145	(138)	(6.988)	244	
Despesas com IRPJ e CSLL	-	-	10.159	23.879	-	-	257	(81)	
Equivalência patrimonial	(18.125)	(35.644)	-	-	-	-	(2.487)	15.139	
Resultado nas alienações de imobilizado	(44)	8	(7.875)	(14.840)	-	-	-	-	
Reversão (provisão) para crédito de liquidação duvidosa	-	-	(864)	12.512	-	-	-	-	
Provisão para participação nos lucros e resultados	1.000	1.866	11.958	12.932	-	-	-	-	
Provisão (reversão) para contingências	-	(378)	3.898	1.762	-	-	(4.396)	(1.499)	
	2.408	3.762	214.531	219.740	26.373	28.706	181.641	203.345	

Matheus Marchetto Guirado - Diretor Financeiro

Helem Helene Negri Teixeira Rodrigues - Contadora - CRC I SP 246496/0-4

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Conselheiros e Administradores da Manserv Investimentos e Participações S.A., São Paulo - SP. **Opinião:** Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Manserv Investimentos e Participações S.A. ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidada, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Companhia em 31/12/2022, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. **Base para opinião:** Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião. **Responsabilidades da diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** A diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a diretoria pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações. Os responsáveis pela governança da Companhia e suas controladas são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras. **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas:** Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: • Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. • Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e suas controladas. • Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela diretoria. • Concluímos sobre a adequação do uso, pela diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluímos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional. • Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações, e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 26/04/2023.

Ernst & Young
Auditores Independentes S.S.
CRC SP-034519/0

Wallace Weberling Pereira
Contador
CRC SP-230870/0

DÓLAR
compra/venda
Câmbio livre BC -
R\$ 4,8766 / R\$ 4,8772**
Câmbio livre mercado -
R\$ 4,8745 / R\$ 4,8747*
Turismo - R\$ 4,990 /
R\$ 5,081
(* cotação média do
mercado
(**) cotação do Banco
Central
Variação do câmbio livre
mercado
no dia: -0,09%

OURO BM&F
R\$ 294,50

BOLSAS
B3 (Ibovespa)
Variação: −1,01%
Pontos: 115.837
Volume financeiro:
R\$ 18,908 bilhões
Maiores altas: São Mar-
tinho ON (4,02%), SLC
Agrícola ON (1,89%),
Raizen PN (1,61%)
Maiores baixas: Pão de
Açúcar ON (-7,23%),
CVC Brasil ON (-6,58%),
MRV ON (-5,58%)
S&P 500 (Nova York):
0,67%
Dow Jones (Nova York):
0,73%
Nasdaq (Nova York):
0,94%
CAC 40 (Paris): 0,21%
Dax 30 (Frankfurt): 0,07%
Financial 100 (Londres):
0,07%
Nikkei 225 (Tóquio):
-2,05%
Hang Seng (Hong Kong):
-1,4%
Shanghai Composite
(Xangai): -0,59%
CSI 300 (Xangai e
Shenzhen): -0,38%
Merval (Buenos Aires):
2,88%
IPC (México): 0,15%

ÍNDICES DE INFLAÇÃO
IPCA/IBGE
Fevereiro 2023: 0,84%
Março 2023: 0,71%
Abril 2023: 0,61%
Maio 2023: 0,23%
Junho 2023: -0,08%
Julho 2023: 0,12%

Faça um orçamento conosco: comercial@datamercantil.com.br

Acciona Construcción S.A.

CNPJ/MF nº 03.503.152/0001-03

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS REFERENTES AOS EXERCÍCIOS SOCIAIS ENCERRADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021 (Valores expressos em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

Ativo	BALANÇOS PATRIMONIAIS			DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS			DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA			
	NE	2022	2021	NE	2022	2021	NE	2022	2021	
Circulante		1.352.953	746.051	Circulante		963.677	690.801	Lucro líquido do exercício	283.501	79.921
Caixa e equivalentes de caixa	4	708.689	289.870	Fornecedores	13	343.238	408.737	Ajustes para reconciliar os resultados do exercício ao caixa e equivalentes de caixa gerados pelas atividades operacionais:		
Contas a receber de clientes	5	407.322	285.912	Arrendamentos	12	27.498	2.386	Variação cambial líquida	(509)	(44)
Estoques	6	140.210	92.260	Adiantamentos de clientes	14	418.408	166.071	Provisões	19.616	12.886
Despesas antecipadas	7	55.002	47.201	Valores a pagar com partes relacionadas	9	33.316	29.936	Depreciações e amortizações	168.614	7.461
Impostos a recuperar	8	3.583	2.881	Impostos e contribuições a pagar	15	43.572	30.432	Perdas de créditos de liquidação duvidosa	38.304	8.482
Adiantamento a fornecedores		36.757	26.772	IRPJ e CSLL a pagar	15	6.785	9.138	IRPJ e CSLL diferidos	(2.927)	11.412
Mútuos a receber		84	941	Obrigações trabalhistas e encargos sociais		71.213	43.109	Provisão de impostos correntes	27.937	9.138
Outros ativos		1.306	214	Outros passivos		19.647	992	Juros incorridos sobre arrendamentos	4.450	-
Ativo não circulante		192.078	215.829	Passivo não circulante		56.801	30.729	Fluxo de caixa das atividades operacionais	538.986	129.256
Outras contas a receber	11	19.699	19.699	Outros passivos		7.851	1.395	(Aumento) redução nos ativos		
Despesas antecipadas	7	51.733	87.613	Provisões	16	48.950	29.334	Contas a receber	(159.714)	292
Valores a receber com partes relacionadas	9	21.384	12.479	Patrimônio líquido		817.650	508.271	Outras contas a receber	-	(12.007)
IRPJ e CSLL diferidos	10	94.776	91.849	Capital social	17	721.945	696.067	Estoques	(47.950)	(92.021)
Outros ativos		4.486	4.189	Reserva legal	17	14.175	-	Despesas antecipadas	28.079	(64.916)
Intangível	12	862	1.540	Reserva de retenção de lucros	17	81.530	(187.796)	Impostos a recuperar	(702)	16.243
Imobilizado	12	265.165	264.277	Total do passivo e patrimônio líquido		1.838.128	1.229.801	Adiantamentos a fornecedores	(9.985)	(23.000)
Ativo direito de uso - IFRS 16	12	27.070	2.104					Outros ativos	(1.389)	175
Total do ativo		1.838.128	1.229.801					Aumento (redução) nos passivos		

NOTAS EXPLICATIVAS AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Contexto operacional: A Acciona Construcción S.A. ("Companhia"), anteriormente denominada Acciona Infraestructuras S.A., é uma sociedade anônima de capital fechado e sucursal da Acciona Construcción S.A., com sede na cidade de Madrid na Espanha. Foi constituída no Brasil em 02/09/1999, com sede no município de São Paulo, conforme autorização de abertura de estabelecimento através de decreto federal nesta data. Tem por objeto social a realização por conta própria ou de terceiros, diretamente por seus próprios meios ou indiretamente através da titularidade de ações ou participações em outras sociedades ou entidades de idêntico ou análogo objeto, das seguintes atividades: (a) Exploração do ramo da construção civil pesada e realização por conta de terceiros, referente à edificação, arrendamento, concessão, urbanização, parcelamento e outra forma de administração, exploração e realização de todo tipo de atos e negócios sobre bens imóveis. (b) Exploração, gestão, realização e desenvolvimento de fornecimentos, obras e serviços públicos. (c) Participação em consórcios, sempre que isso não suponha a realização de atividades próprias das entidades de investimento coletivo. (d) Prestação de serviços de administração de bens e negócios em geral de terceiros. (e) Realização de todo tipo de projetos e direção de projetos. No ano de 2022 não foram celebrados novos contratos, porém, as obras executadas atenderam a expectativa prevista para o ano e seus respectivos resultados individuais, e pode-se destacar a execução de mais um ano do contrato para a construção de toda a extensão (15 Km) da Linha 06 do Metrô São Paulo (Linha Laranja), onde o contrato total (valor original) assinado dessa obra foi no valor de R\$ 11.021.685 (Onze bilhões, vinte e um milhões, seiscentos e oitenta e cinco mil reais). O valor atualizado previsto para faturamento total na obra é de R\$ 13.050.336 mil (Treze bilhões, cinquenta milhões, trezentos e trinta e seis mil reais). Em 01/02/2022, ocorreu um incidente no poço de ventilação de Aquinos, da obra da Linha 6 do Metrô de São Paulo (Linha Laranja), onde se rompeu o coletor de esgoto da Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, ocasionando o alagamento do túnel onde se encontra uma das duas máquinas de perfuração de túneis (TBM) para este trabalho. Todos os protocolos de segurança foram imediatamente ativados com excelente proficiência sem gerar nenhum efeito físico nas dezenas de funcionários que trabalhavam no local. Também foram acionados os protocolos de segurança para a área externa, com a interdição parcial da referida avenida na via local, e em dois dias todo o efeito colateral foi paralisado, deixando a avenida em estado de segurança e sem risco de maiores danos. Como medida preventiva, desde o início do projeto, a Companhia contratou seguro suficiente para qualquer eventualidade de riscos, a fim de não gerar impactos financeiros em seus ativos. Os principais contratos de seguros que cobrem os riscos da execução da obra são Todos os Riscos de Construção (TRC), Avaria de Máquinas, Responsabilidade Civil e Responsabilidade Ambiental. O incidente ocorrido não alterou a projeção de execução da obra prevista para o ano de 2022 e não gerou ajustes nas demonstrações financeiras da Companhia. **2. Base de preparação das demonstrações financeiras e principais políticas contábeis: Declaração de conformidade:** As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil (BR GAAP). A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 28/04/2023. **Elaboração das demonstrações financeiras:** As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico. A preparação de demonstrações financeiras requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e, também o exercício de julgamento por parte da administração da Companhia no processo de aplicação das políticas contábeis da Companhia. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras, estão divulgadas na Nota 3. Não foi apresentado o lucro por ação básico e diluído na demonstração do resultado, pois o capital social da Companhia não é distribuído em ações em virtude de se tratar de uma filial de sociedade estrangeira estabelecida no Brasil. **Novas alterações de pronunciamentos ainda não vigentes:** As novas normas que não entraram em vigor, não tiveram adoção antecipada e não impactaram a Companhia até 31/12/2022, são as seguintes: **• Classificação dos passivos como circulante e não circulante (alterações ao CPC26/IAS1)** - As alterações, emitidas em 2020, visam esclarecer os requisitos para determinar se um passivo é circulante ou não circulante e se aplicam aos exercícios anuais iniciados em ou após 01/01/2023. No entanto, o IASB propôs posteriormente novas alterações ao IAS 1 e o adiamento da data de vigência das alterações de 2020 para períodos anuais que se iniciam em ou após 01/01/2024. Devido a esta norma estar sujeita a desenvolvimentos futuros, a Companhia não pode determinar o impacto dessas alterações nas demonstrações financeiras no período de aplicação inicial. **• Imposto diferido relacionado a ativos e passivos decorrentes de uma única transação (alterações ao CPC 32/IAS 12)** - As alterações limitam o escopo de isenção de reconhecimento inicial para excluir transações que dão origem a diferenças temporárias iguais e compensatórias - por exemplo, arrendamentos e passivos de custos de desmontagem. As alterações aplicam-se aos períodos anuais com início em ou após 01/01/2023. Para arrendamentos e passivos de custos de desmontagem, os ativos e passivos fiscais diferidos associados precisarão ser reconhecidos desde o início do período comparativo mais antigo apresentado, com qualquer efeito cumulativo reconhecido como um ajuste no lucro acumulado ou outros componentes do patrimônio naquela data. Para todas as outras transações, as alterações se aplicam a transações que ocorrem após o início do período mais antigo apresentado. A Companhia contabiliza impostos diferidos sobre arrendamentos e passivos de custos de desmontagem aplicando a abordagem "integralmente vinculada", com efeito em resultado semelhante ao das alterações, exceto que os impactos dos impostos diferidos são apresentados líquidos no balanço patrimonial. **• Outras normas:** Não se espera que as seguintes normas novas e alteradas tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia: - IFRS 17 Contrato de seguros - Divulgação de políticas contábeis (Alterações ao CPC 26/IAS 1 e IFRS Practice Statement 2). - Definição de Estimativas Contábeis (Alterações ao CPC 23/IAS 8). Não há outros CPCs que ainda não entraram em vigor que poderiam ter impacto significativo sobre as demonstrações financeiras da Companhia. **Coronavírus - covid-19:** Considerando o posicionamento da Companhia quanto aos procedimentos preventivos e corretivos, mantendo ações com o objetivo de melhorar as condições de trabalho e auxiliar na qualidade de vida dos seus colaboradores, principalmente desde março de 2020 com a pandemia da COVID-19, e garantir a continuidade de suas operações e solidez financeira, a Companhia efetivamente não sofreu impactos

DEMONSTRAÇÃO DE MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Saldo em	Reserva de Retenção de Lucros				
	NE	Capital Social	Reserva Legal	Reserva de Retenção de Lucros	Total
Saldo em 2020	633.336	-	-	-	(267.717) 365.619
Aumento de capital	17	62.731	-	-	62.731
Lucro do exercício	17	-	-	79.921	79.921
Saldo em 2021	696.067	-	-	-	(187.796) 508.271
Aumento de capital	17	25.878	-	-	25.878
Lucro do exercício	17	-	-	283.501	283.501
Reserva legal	17	-	14.175	-	14.175
Saldo em 2022	721.945	14.175	14.175	81.530	817.650

financeiros: A Companhia avalia no final de cada exercício social se há evidência objetiva de que ativos financeiros ou grupos de ativos financeiros estão deteriorados. Um ativo ou grupo de ativos financeiros está deteriorado e os prejuízos de impairment são incorridos somente se há evidência objetiva de impairment como resultado de um ou mais eventos ocorridos após o reconhecimento inicial dos ativos (um "evento de perda") e aquele evento (ou eventos) de perda tem um impacto nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro ou grupo de ativos financeiros que pode ser estimado de maneira confiável. Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment de contas a receber incluem: Créditos vencidos há mais de seis meses; Créditos vencidos há menos de seis meses com empresa em processo falimentar ou iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento ou o arresto das garantias. **Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes correspondem aos valores a receber de clientes pela prestação de serviços no curso normal das atividades da Companhia. Se o prazo de recebimento é equivalente a um ano ou menos, as contas a receber são classificadas no ativo circulante. Caso contrário, estão apresentadas no ativo não circulante. As contas a receber de clientes são inicialmente reconhecidas pelo valor justo e, subsequentemente, mensuradas pelo custo amortizado com o uso do método da taxa efetiva de juros líquido da perda esperada de crédito (impairment). Os critérios que a Companhia usa para determinar se há evidência objetiva de uma perda por impairment incluem: créditos vencidos há mais de seis meses, e créditos vencidos há menos de seis meses com empresa em processo falimentar ou iniciados os procedimentos judiciais para o seu recebimento ou o arresto das garantias. **Imobilizado:** O ativo imobilizado compreende principalmente veículos, máquinas e equipamentos. Os itens do imobilizado são apresentados pelo custo histórico menos depreciação. O custo histórico inclui os gastos diretamente atribuíveis à aquisição dos itens. Os custos subsequentes são incluídos no valor contábil do ativo ou reconhecidos como um ativo separado, conforme apropriado, somente quando for provável que fluam benefícios econômicos futuros associados ao item e que o custo do item possa ser mensurado com segurança. O valor contábil de itens ou peças substituídas é baixado. Todos os outros reparos e manutenções são lançados em contrapartida ao resultado do exercício, quando incorridos. A depreciação do ativo imobilizado é calculada usando o método linear e/ou utilização do bem em cada projeto para alocar seus custos, menos o valor residual, durante a vida útil. A Companhia utiliza como base as seguintes taxas de depreciação anual, que de forma geral refletem, a vida útil do ativo imobilizado quando este não está diretamente associado a um projeto: - Móveis e utensílios - 10%; Instalações - 10%; Máquinas e equipamentos - 10%; Equipamentos de telecomunicação - 10%; Equipamentos de informática - 20%; Veículos - 20%; e Benefetoria em imóveis de terceiros - 20%. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado para seu valor recuperável se o valor contábil do ativo for maior que seu valor recuperável estimado. A Companhia não identificou indicadores de que o valor justo do ativo imobilizado esteja registrado por valor superior ao seu valor recuperável. O valor contábil de um ativo é imediatamente baixado ao seu valor recuperável quando o valor contábil do ativo for maior que o seu valor recuperável estimado (Impairment financeiro). Ganhos e perdas em alienações são determinados pela comparação dos valores de alienação com o valor contábil e são reconhecidos em "Outras receitas (despesas) operacionais, líquidas" na demonstração do resultado. Os custos dos encargos sobre empréstimos tomados para financiar a construção do imobilizado são capitalizados durante o período necessário para executar e preparar o ativo para o uso pretendido. **Impairment de ativos não financeiros:** Os ativos que estão sujeitos à amortização e depreciação são revisados para a verificação de impairment sempre que eventos ou mudanças nas circunstâncias indicarem que o valor contábil pode não ser recuperável. Uma perda por impairment é reconhecida pelo valor ao qual o valor contábil do ativo excede seu valor recuperável. Este último é o valor mais alto entre o valor justo de um ativo menos os custos de venda e o seu valor em uso. Para fins de avaliação do impairment, os ativos são agrupados nos níveis mais baixos para os quais existam fluxos de caixa identificáveis separadamente (Unidades Geradoras de Caixa (UGC)). Os ativos não financeiros que tenham sofrido impairment são revisados subsequentemente para a análise de uma possível reversão do impairment na data de apresentação do relatório. A Companhia não identificou indicadores de que o valor justo dos ativos não financeiros esteja registrado por valor superior ao seu valor recuperável. **Reconhecimento das demonstrações financeiras dos Consórcios:** Estão registrados em conformidade com as Normas Brasileiras de Contabilidade e Comitê de Pronunciamento Contábeis - CPC 19 - Negócios em Conjunto e correlação às normas internacionais de contabilidade. A Companhia tem participação em três consórcios de obras, sendo um estabelecido na cidade de Fortaleza para a obra do Metrô Linha Leste de Fortaleza com participação de 50% no consórcio, situação do contrato reiniciado. E dois estabelecidos na cidade de São Paulo para os lotes 06 e 08 da extensão da Linha 2 Verde do Metrô de São Paulo com participação de 51% em cada um, sendo que o contrato para o lote 08 está atualmente suspenso. Os ativos e passivos dos consórcios, bem como o resultado de suas operações, foram incorporados às demonstrações financeiras da Companhia. **Fornecedores:** As contas a pagar com fornecedores são obrigações a pagar por bens ou serviços que foram adquiridos de fornecedores no curso normal dos negócios, sendo classificadas como passivos circulantes se o pagamento for devido no período de até um ano ou no ciclo operacional normal dos negócios. Caso contrário, o saldo das contas a pagar com fornecedores são apresentadas como passivo não circulante. **Provisões:** As provisões são reconhecidas quando a Companhia tem: (a) uma obrigação presente legal ou implícita, como resultado de eventos passados; (b) é provável que

uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação; e (c) uma estimativa confiável do valor possa ser feita. As provisões são mensuradas pelo valor presente dos gastos que devem ser necessários para liquidar a obrigação, usando uma taxa antes do imposto que reflita as avaliações atuais do mercado, do valor do dinheiro no tempo, e dos riscos específicos da obrigação. O aumento da obrigação em decorrência da passagem do tempo é reconhecido como despesa financeira. **Capital social:** O capital social não é dividido em ações, por se tratar de uma filial de sociedade estrangeira estabelecida no Brasil e o seu montante está registrado no Banco Central do Brasil. **Reconhecimento de receita: a. Prestação de serviços:** A receita é mensurada pelo valor justo da contrapartida recebida ou a receber, deduzida de quaisquer estimativas de descontos comerciais e/ou bonificações concedidos. A Companhia reconhece os resultados dos contratos de construção de acordo com o critério de progresso físico das obras (CPC 47 - receita de contrato com cliente). Com esse critério, as receitas e os custos são lançados na conta de resultado ao longo dos exercícios conforme a execução e progresso dos projetos acordados entre as partes. Os valores recebidos antes da realização do correspondente trabalho são registrados no balanço patrimonial como um passivo, na rubrica "Adiantamentos de clientes" ou "Faturamento por Antecipação". Os montantes faturados pelo trabalho executado, mas ainda não pagos pelo cliente, são registrados no balanço patrimonial como um ativo, na rubrica "Contas a receber de clientes". Quando os resultados de um contrato de construção não podem ser estimados com confiabilidade, sua receita é reconhecida até o montante dos custos incorridos cuja recuperação seja provável. Os custos de cada contrato são reconhecidos no período em que são incorridos. Quando for provável que os custos totais excederão a receita total de um contrato, a perda estimada é reconhecida imediatamente no resultado. **b. Outras receitas operacionais:** Outras receitas são provenientes substancialmente da venda de ativo imobilizado. E as outras despesas são provenientes de despesas não dedutíveis. **Distribuição de dividendos:** A Companhia é uma sucursal da Acciona Construcción S.A. (Espanha), conforme mencionado na Nota 1. O seu capital social não é distribuído em ações, e, portanto, não há a distribuição de dividendos por ações. **IRPJ e CSLL corrente e diferido:** As despesas de IRPJ e CSLL do período compreendem os impostos correntes e diferidos. Os impostos sobre a renda são reconhecidos na demonstração do resultado. O encargo de IRPJ e CSLL corrente é calculado com base nas leis tributárias promulgadas até a data do balanço da Companhia. A administração avalia, periodicamente, as posições assumidas pela Companhia com relação às situações em que a regulamentação fiscal aplicável dá margem a interpretações; estabelece provisões, quando apropriado, com base nos valores estimados de pagamento às autoridades fiscais. O IRPJ e a CSLL diferidos, são calculados sobre o prejuízo fiscal acumulado, e calculadas sobre as diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos, definidas atualmente para determinação desses créditos e débitos diferidos é de 25% para o IRPJ e de 9% para a CSLL (Nota 10). Impostos diferidos ativos são reconhecidos na extensão em que seja provável que o lucro futuro tributável esteja disponível para ser utilizado na compensação das diferenças temporárias e/ou prejuízos fiscais, com base em projeções de resultados futuros elaboradas e fundamentadas em premissas internas e em cenários econômicos futuros que podem, portanto, sofrer alterações. **3. Estimativas e premissas contábeis:** As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros. A Companhia faz estimativas e estabelece premissas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais, mas normalmente apresentam uma aproximação ao valor real. As estimativas e premissas que apresentam um risco significativo de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício estão divulgadas a seguir: **a. Impostos diferidos:** A Companhia reconhece ativos e passivos diferidos com base nas diferenças entre o valor contábil apresentado nas demonstrações financeiras e a base tributária dos ativos e passivos, utilizando as alíquotas em vigor. A Companhia revisa regularmente os impostos diferidos ativos em termos de possibilidade de recuperação, considerando o resultado histórico gerado e o lucro tributável projetado, de acordo com estudos de viabilidade técnica. **b. Contingências:** A Companhia é parte em processos judiciais e administrativos, e apresenta defesas judiciais que, de acordo com a avaliação interna da administração e de seus assessores legais, acreditam em decisão favorável à companhia na maior parte dos processos como descrito na Nota 16. Provisões são constituídas para todas as contingências referentes a processos judiciais que representam perdas prováveis. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, entre elas a opinião dos advogados externos como informado no parágrafo anterior. A administração acredita que essas contingências estão corretamente apresentadas nas demonstrações financeiras. **c. Vida útil do imobilizado:** A Compa-continuação

Continuação

nhia avalia a vida útil dos seus ativos imobilizados usando o método linear e/ou utilização do bem na produção para alocar seus custos, menos o valor residual durante a vida útil. Os valores residuais e a vida útil dos ativos são revisados e ajustados, quando existir uma indicação de mudança significativa desde a última data de balanço, conforme descrito na Nota 2 item Imobilizado. **d. Provisão para perdas com créditos esperadas:** A Companhia apresenta uma abordagem simplificada para análise do saldo a receber líquido de provisão para eventuais perdas de crédito esperadas. O atual saldo de contas a receber não circulante foi submetido a análise dessa abordagem e expresso com mais detalhes na Nota explicativa 5 - Contas a Receber de Cliente, item b) no ativo não circulante. **e. Reconhecimento da Receita de Construção:** O reconhecimento da receita de construção é realizado através do método POC Percentage of Completion (Percentual de Obra Concluída) para todos os projetos. O POC é influenciado diretamente pelo custo orçado para cada projeto, dado que o método de apuração se dá pela razão entre custos efetivamente incorridos sobre os custos orçados. O custo orçado é uma estimativa realizada pela Companhia através da área de engenharia que possui profissionais com experiência e conhecimento adequado para realizar tal estimativa. Tempestivamente o custo orçado para cada projeto é revisado, e ajustado caso seja necessário, refletindo a melhor expectativa de gastos totais no projeto.

4. Caixa e equivalentes de caixa:	2022	2021
Caixa	65	72
Bancos conta Movimento	4.971	10.415
Aplicações financeiras (*)	703.653	279.383
	708.689	289.870

(*) O saldo total das Aplicações Financeiras está indexado aos Certificados de Depósito Interfinanceiro (CDI) a uma taxa média de rentabilidade de 99%, e estão lastreados em Certificados de Depósito Bancário (CDB) de emissão de bancos privados e públicos. Todas as aplicações apresentam liquidez imediata, podendo ser resgatadas a qualquer tempo sem prejuízo do rendimento auferido. **5. Contas a receber de clientes:** As contas a receber de clientes por serviços prestados são decorrentes dos direitos contratuais da Companhia, e referem-se exclusivamente a transações em moeda nacional:

a. Ativo circulante	2022	2021
Contas a receber de clientes (i)	6.808	2.223
Serviços prestados a faturar (ii)	250.426	283.689
Indenizações contratuais (iii)	149.764	-
Retenção contratual	92	-
Outras contas a receber	232	-
	407.321	285.912

(i) O saldo refere-se ao saldo a receber do consórcio Linha 02 Lote 06, equivalente ao 51% de participação da Companhia. (ii) Refere-se a projetos executados e com os custos incorporados concomitantemente ao registro das receitas, independente do momento do faturamento ou recebimento, atendendo plenamente ao Regime de Competência, e ao CPC 47. A Administração tem o controle dos serviços prestados a faturar, com expectativa de êxito no total dos recebimentos após a emissão das respectivas notas fiscais, de acordo com marcos de execução contratual. (iii) Este valor refere-se ao saldo a receber proveniente de indenizações contratuais reconhecidas até 31/12/2022, devido ao incidente ocorrido nesse mesmo ano no poço de ventilação de Aquino que é parte integrante do contrato construção da obra da Linha 06 - Laranja do Metrô São Paulo, conforme descrito na Nota explicativa 1. Está amparado dentro do contrato com o cliente final, de acordo com o indicado no IFRS 15, e se origina o direito a receber em conjunto com o contrato de construção. Para determinação da classificação contábil de indenização contratual, em geral, a Companhia atua como beneficiária das apólices de seguros Total Risco de Construção, sendo o cliente o tomador, ou seja, qualquer reclamações à apólice de seguro de um sinistro coberto têm de ser analisadas pela Companhia no âmbito dos contratos com os respectivos clientes, e a análise se integre naquilo que se designa por rendimentos derivados de contratos com clientes conforme IFRS 15. Uma vez que o motivo que dá origem ao direito ao recebimento da indenização é o contrato de construção como um todo, sendo o seguro apenas o mecanismo de recuperação dos custos incorridos, que tenha sido apresentado pela Companhia ao cliente. Consequentemente, de acordo com os contratos com os clientes, que tramitam à contratação de um seguro de cobertura de total risco de construção, haverá um direito de cobrança a ser reconhecido para a Companhia quando ocorrer um evento. Este direito será reconhecido contra a seguradora (quando satisfeitas as condições de cobertura da apólice contratada) caso a mesma seja reclamada, mas terá a mesma natureza do rendimento reconhecido no contrato de construção, medido como considerações variáveis da IFRS15, assim é o tratamento contábil as receitas que correspondem aos ativos contratuais originados por custos incorridos na execução do contrato de construção e, portanto, são reconhecidos como tal. O cliente colabora com a Companhia quando surge o sinistro para analisar junto as seguradoras, e os sinistros são feitos de comum acordo às entidades seguradoras, inclusive, nesses casos, o pedido de ressarcimento de custos é apresentado pelo cliente. Para o reconhecimento da receita, como já mencionado, deve ter ocorrido o evento segurado, que deve ser incluído na cobertura da apólice (que produz o direito), bem como os custos dele decorrentes incorridos. Aplicando os critérios definidos na IFRS 15, entendemos que o valor a reconhecer não pode exceder os custos incorridos, e que a seguradora proceda com os seus trâmites de processamento de sinistros, pelo que, de acordo com o histórico e a nossa experiência no setor, quando um pagamento antecipado é aprovado pelas seguradoras, que é esse caso, elas já estão considerando o evento coberto.

b. Ativo não circulante:	2022	2021
Contas a receber de clientes	306.711	306.711
Perda estimada em liquidação duvidosa	(306.711)	(306.711)
	-	-

O saldo de contas a receber de longo prazo, refere-se: (a) Contrato de renegociação de dívida firmado com uma empresa de infraestrutura que atualmente encontra-se em fase de recuperação judicial. A Companhia considerou o reconhecimento da provisão de R\$ 298.230 como despesa dedutível no ano de 2022. (b) Saldo pendente de receber no Consórcio Metrô Fortaleza, no valor de R\$ 8.481, sem expectativa de recebimento. A Companhia está acompanhando na esfera judicial o desenvolvimento do processo. **6. Estoques:** Os estoques estão alocados no projeto da obra da Linha 6 do Metrô de São Paulo (Linha Laranja), e são substancialmente materiais a serem empregados diretamente no projeto cuja expectativa de utilização é inferior a 12 meses.

Estoques de materiais diretos (i)	2022	2021
	140.210	92.260
	140.210	92.260

(i) A variação é devida ao aumento de produção e avanço da obra ocorrido no ano de 2022, e o valor informado de estoque é o necessário para dar continuidade ao avanço programado, conforme cronograma da obra. **7. Despesas antecipadas:** Com a contratação da obra da Linha 06 do Metrô de São Paulo (Linha Laranja), informada na Nota explicativa 1, e de acordo com a avaliação da companhia, ocorreu a necessidade da contratação de seguros que suportem os riscos analisados. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade. Os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros, estão informados na Nota explicativa 22. As despesas antecipadas serão cobertas por esses seguros contratados, em virtude de cobertura dos riscos existentes na operação da Companhia e estão demonstradas conforme a seguir:

Modalidade de cobertura de seguro	2022	2021
Fianças e seguro garantia	12.226	16.526
Riscos de engenharia	84.395	108.671
Responsabilidade civil	10.114	7.583
Responsabilidade civil ambiental	-	2.034
	106.735	134.814

8. Impostos a recuperar: Os Impostos a Recuperar estão compostos por impostos federais (PIS, COFINS, IRRF, IRPJ e CSLL) e imposto municipal (ISS), e estão demonstrados conforme a seguir:

	2022	2021
PIS/COFINS a compensar	41	36
IRRF a compensar	23	106
IRPJ	1.147	968
CSLL	1.263	479
INSS retido	1.109	-
Outros impostos federais (i)	-	1.292
	3.583	2.881

(i) A redução é referente a amortização do faturamento antecipado da obra da Linha 6 do Metrô de São Paulo (Linha Laranja). **9. Transações com partes relacionadas:** a. **Transações e saldos:** A Companhia mantém saldos e realiza transações com sua controladora e outras partes relacionadas em montantes significativos em relação à sua posição patrimonial e financeira e aos resultados de suas operações, conforme descrito a seguir:

Partes relacionadas	Ativo não circulante	Passivo circulante	Despesas
Acciona Triunfo Construções Ltda.	218	-	-
Acciona do Brasil Ltda.	-	804	-
Acciona Construcción S.A. da Espanha	-	4.323	1.527
Acciona Agua	21	-	2.202
Acciona Windpower Brasil Ltda.	26	-	-
Concessionaria Linha Universidade	1.028	164.837	1.103.822
Acciona Forwarding Riacho Novo	1	-	-
Empreendimentos Acciona Industrial Brasil Ltda.	57	90	58
Acciona Concessões S.L. Linha Universidade	6.179	24.809	4.927
Participações Consórcios	174	-	-
	44	-	11.653
	12.479	194.773	1.122.752

31/12/2021

Partes relacionadas	Ativo não circulante	Passivo circulante	Despesas
Acciona Triunfo Construções Ltda.	263	-	-
Acciona Construcción S.A. da Espanha (i)	-	2.133	1.264
Acciona Concessões S.L. (ii)	13.718	29.557	7.557
Concessionaria Linha Universidade (iii)	257	417.174	2.536.931
Acciona Agua	17	-	436
Riacho Novo Empreendimentos	14	-	90
Linha Universidade Participações Consórcios (iv)	174	-	-
Acciona Energia	5.551	-	1.627
	44	-	53.769
	19.994	450.491	2.598.783

31/12/2022

(i) Refere-se a reembolso de despesas relacionadas a expatriados (salários, bônus e viagens) pagos pela matriz na Espanha, fianças bancárias, faturas de locação de máquinas e equipamentos. Tais obrigações são originalmente em euros e estão sujeitas à variação cambial quando de sua conversão para moeda local. (ii) Refere-se a dívida constituída através do instrumento de sub-rogação de dívida entre o credor Acciona Concessões S.L. com sede na Espanha e, o devedor Acciona Concessões Rodovia do Aço S.A. no Brasil, e a reembolso de gastos de expatriados. (iii) Refere-se a valores faturados para o nosso cliente Concessionaria Linha Universidade referente ao projeto do Metrô Linha 6 Laranja de São Paulo conforme descrito na Nota explicativa 1. O valor está classificado no balanço patrimonial como adiantamento de clientes, e os detalhes da operação estão descritos na nota explicativa 14. (iv) Refere-se a saldo de conta corrente e receita anual dos Consórcios que a Companhia tem participação, conforme nota explicativa 2 (Reconhecimento das demonstrações financeiras dos consórcios). **b. Remuneração do pessoal-chave da administração:** O pessoal-chave da administração inclui os diretores e os membros da alta gerência. A remuneração paga no valor de R\$ 3.958 mil por serviços de empregados está demonstrada a seguir:

	2022	2021
Salários e outros benefícios de curto prazo	3.958	3.324
	3.958	3.324

10. IRPJ e CSLL sobre o lucro líquido: O IRPJ e a CSLL, correntes e diferidos, são calculados com base nas suas alíquotas vigentes. Os tributos são reconhecidos com base nas taxas de IRPJ e CSLL previstas na legislação vigente na data de encerramento do exercício. As alíquotas vigentes no Brasil são de 15% para o IRPJ, 10% para o adicional do IRPJ e de 9% para a CSLL. A constituição do IRPJ e da CSLL são exclusivamente decorrentes do resultado apurado no exercício, conforme demonstrado abaixo:

Apuração da IRPJ e CSLL - Base Permanente	2022	2021
(-) Lucro antes do IRPJ e da CSLL	308.565	125.482
(+) Adições	202.273	36.329
Desmobilização	19.705	12.996
Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa	38.304	4.882
Depreciação imobilizados - Leasing	111.813	526
Juros sobre contratos de leasing	4.450	283
Variação Cambial Passiva	1.307	1.292
Provisões indedutíveis	26.695	12.751
(-) Exclusões	(391.245)	(15.644)
Provisão Créditos de Liquidação Duvidosa	(270.754)	-
Contraprestações pagas e ou creditadas - IFRS 16	(116.118)	-
Variação Cambial Ativa - Regime Caixa	(4.285)	(1.410)
Provisões contingenciais	(88)	-
Gastos incorridos	-	(14.234)
(=) Base Tributável (Prejuízo fiscal e base negativa)	119.593	146.166
Compensação base negativa	(35.878)	(43.850)
(=) Resultado fiscal apurado	83.715	102.316
IRPJ	15%	15%
Adicional de IRPJ	10%	10%
Deduções de retenções e incentivos fiscais	(502)	(614)
IRPJ Corrente	(20.403)	(24.941)
CSLL Corrente	(7.534)	(9.208)
Base negativa para apuração do diferido	(35.878)	(43.850)
IRPJ diferido sobre base negativa	25%	(8.969)
CSLL diferido sobre base negativa	9%	(3.229)
Base Diferenças Temporárias	44.487	10.288
IRPJ sobre diferenças temporárias	25%	11.122
CSLL diferido sobre base negativa	9%	4.004
(=) Total imposto diferido	2.927	(11.411)
IRPJ	2.152	(8.391)
CSLL	775	(3.021)
Alíquota efetiva	8%	36%

A constituição do IRPJ e da CSLL diferidos são exclusivamente decorrentes dos ajustes da adoção do CPC 32. Com o saldo de contratos em execução, foi feita uma projeção dos resultados dos anos subsequentes, que resultou na expectativa de resultados positivos suficientes para absorver os resultados negativos acumulados anteriores. A companhia vem auferindo lucro da operação de forma recorrente nos últimos anos, especialmente em função do contrato de construção da linha 6 do metrô que ainda prevê o recebimento pela companhia de aproximadamente R\$ 9.437 mil (Nove bilhões, quatrocentos e trinta e sete milhões) pela obra, indica que haverá receitas com alto grau de previsibilidade para sustentar a operação nos próximos anos e por consequência gerar lucro tributável para compensação desta base negativa. Os estudos de rentabilidade futura elaborados pela administração demonstram que os créditos diferidos de IRPJ e CSLL ativos serão realizados em um período de aproximadamente dois anos. **11. Outras contas a receber:** Outras

contas a receber trata-se de negociações que agregam aos contratos de prestação de serviços vigentes:

	2022	2021
K-Infra Rodovia do Aço	19.699	19.699
	19.699	19.699

a. O Imobilizado é representado por:

	2022		2021			
	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido	Custo	Depreciação acumulada	Valor líquido
Instalações	376	(170)	206	376	-	376
Máquinas e equipamentos	344.666	(86.317)	258.349	292.947	(30.887)	262.060
Equip. de informática	3.746	(2.889)	856	3.449	(2.762)	687
Móveis e utensílios	6.232	(7.551)	(1.319)	6.130	(7.050)	(920)
Equip. de telecomunicação	906	(861)	45	906	(799)	107
Veículos	23.637	(18.301)	5.336	19.196	(17.823)	1.373
Benf.em imóveis de 3ºs	2.673	(1.727)	947	2.139	(1.695)	444
Obras em andamento	68	-	68	150	-	150
	382.303	(117.816)	264.487	325.293	(61.016)	264.277

De acordo com a avaliação da administração, não foi identificado a necessidade de aplicação de impairment para os ativos não financeiros conforme requisitos e normas estabelecidas. **b. A movimentação do ativo imobilizado no exercício de 2022 foi a seguinte:**

	Saldo final em 2021	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo final em 2022
Instalações	376	-	-	(170)	206
Máquinas e equipamentos	262.060	51.718	-	(55.431)	258.349
Equip. de informática	687	297	-	(127)	856
Móveis e utensílios	(920)	102	-	(501)	(1.319)
Equip. de telecomunicação	107	-	-	(62)	46
Veículos	1.373	4.442	-	(480)	5.336
Benf.em imóveis de terceiros	444	534	-	(31)	947
Obras em andamento	150	(82)	-	-	68
	264.277	57.093	(82)	(56.801)	264.487

O aumento do imobilizado de 2021 para 2022 é referente a compra de ativos para a construção da obra da Linha 06 - Laranja do Metrô São Paulo, conforme descrito na Nota explicativa 1. **c. Saldo do ativo intangível no exercício de 2022:**

	Saldo final em 2021	Adições	Saldo final em 2022
Sistema de informática- software	2.708	-	2.708
Amortizações acumuladas	(1.168)	(678)	(1.846)
	1.540	(678)	862

d. Movimentação do Ativo de direito de uso no exercício de 2022: A política que o grupo aplica nas obras para a contabilização dos contratos de arrendamento, é realizar uma estimativa para contabilizar o ativo e o passivo inicial, com base no compromisso que a companhia assumiu com os fornecedores por horas mínimas como determinam a maioria dos contratos. Posteriormente, de acordo com o CPC 06 e também informado no parágrafo 38 do IFRS 16, as diferenças entre os pagamentos estimados e os pagamentos efetivos se reconhecem no resultado do exercício. A depreciação do passivo de arrendamento ocorre de acordo com a utilização dos bens arrendados na obra, e dessa forma, durante 2022 devida a utilização, o valor de depreciação foi de R\$ 111.667 mil.

	2022	2021
Ativo direito de uso	2.104	136.633
O passivo de arrendamento possui conta destacada no balanço no montante de R\$ 27.498.		

13. Fornecedores:

	2022	2021
Fornecedores (i)	318.507	400.259
Retenções contratuais (ii)	24.731	11.064
	343.238	411.323

(i) Representam as contas a pagar por serviços prestados e aquisição de materiais. (ii) Representam as retenções previstas em contratos firmados com fornecedores referentes a prestação de serviços, onde as retenções resguardam a Companhia para eventuais gastos futuros, e não há relação com contingenciamento. Os saldos referem-se exclusivamente a transações em moeda nacional.

14. Adiantamentos de clientes:

	2022	2021
Adiantamentos de clientes (i)	1.234	1.234
Faturamento antecipado (ii)	417.174	164.837
	418.408	166.071

(i) Os adiantamentos de clientes referem-se aos valores recebidos inicialmente e de forma antecipada, representando por um percentual definido em contrato, ou acordado entre as partes durante a execução dos contratos, e que são compensados nos respectivos faturamentos. (ii) Faturamento antecipado refere-se a notas fiscais emitidas e recebidas para o cliente Concessão Linha Universidade, proveniente do contrato de construção da obra da Linha 06 - Laranja do Metrô São Paulo, conforme informado anteriormente na nota explicativa 9, item (iii), porém, em decorrência da aplicação do CPC 47 e do método do POC (Percentage of Completion) são classificadas como adiantamento, por que os recebimentos ocorreram antes do avanço da obra através dos custos incorridos, o que não permite que a receita seja reconhecida. No momento que esses custos forem realizados, os valores serão reconhecidos como receita no mesmo exercício.

15. Impostos e contribuições a pagar:	2022	2021
ISSQN	15.467	11.216
IRRF	195	212
INSS (i)	9.411	1.425
PIS/COFINS/CSLL	460	367
PIS	1.848	1.720
COFINS	8.599	7.951
IRPJ e CSLL (ii)	6.785	9.138
Outros Impostos e taxas	888	338
Impostos sobre faturamento antecipado (iii)	6.703	7.204
	50.356	39.571

(i) Aumento do saldo do INSS a pagar decorrente do aumento de contratação de empregados e retenções de serviços prestados, principalmente para a obra da Linha 6 do Metrô de São Paulo (Linha Laranja). (ii) Saldo proveniente do lucro auferido no período. (iii) A variação é referente ao ISS apurado pela diferença entre a receita efetivamente realizada contra a receita faturada da obra da Linha 6 do Metrô de São Paulo (Linha Laranja).

16. Provisões:

	2022	2021
Provisão para contingências	3.551	3.640
Provisão de desmobilização (i)	26.383	18.703
Provisão de garantia pós término de contratos (ii)	19.016	6.991
	48.950	29.334

(i) A provisão de desmobilização compreende a desmontagem do canteiro de obras e a retirada do local de todo o efetivo, além dos equipamentos e materiais, para a entrega da área das instalações devidamente limpa. (ii) A provisão de garantia, pós término de contrato, compreende os gastos a serem incorridos após a entrega da obra e encerramento do contrato. A Companhia possui também processos judiciais em andamento, perante diferentes tribunais e instâncias, de natureza trabalhista, tributária e cível. Para esses processos a Companhia apresenta defesas judiciais, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. **Contingências Possíveis - Judiciais e Administrativas:** As causas possíveis não provisionadas no balanço totalizam R\$ 40.437 (2021 - R\$ 44.984) em milhares de reais, conforme demonstrado abaixo:

Causa	2022	2021
Cível (i)	31.455	28.527
Trabalhista		

continuação

perda da taxa de juros negociadas para as aplicações financeiras, devendo ao tipo de negociação estar definido com liquidez imediata.

b. Exposição ao risco de câmbio: Conforme descrito na Nota 9 (i), a Companhia possui saldo a pagar em moeda estrangeira a controladora na Espanha no montante de R\$ 2.132 em 31/12/2022 (R\$ 4.323 em 31/12/2021), que correspondem a aproximadamente € 378 em 31/12/2022 (€ 684 em 31/12/2021), relativos a reembolso de despesas e bônus a expatriados e locação de equipamento pago pela controladora. O risco vinculado a essas transações surge em razão da possibilidade de existirem flutuações nas taxas de câmbio que possam aumentar os saldos desses passivos. A Companhia não faz hedge contra esse risco em virtude de a dívida ser com a controladora. A administração tem por procedimento autorizar os pagamentos de faturas em moeda estrangeira o mais rápido possível, assim mitigando o mínimo risco de exposição a flutuação da taxa de câmbio no mercado.

c. Exposição ao risco de liquidez: O risco de liquidez é o risco que a Companhia encontra nas dificuldades em

cumprir com suas obrigações respectivamente aos seus passivos financeiros pagos com recursos de caixa ou com outro ativo financeiro. A Companhia administra os recursos para garantir a liquidez com todas as possibilidades disponíveis, resultando sempre com liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações em condições normais sem perdas ou risco de danos reputacionais para a Companhia. R\$ 450.491 mil das obrigações da Companhia é com partes relacionadas conforme informado em detalhes na nota explicativa 9, item "transações e saldos", e a Companhia possui liquidez suficiente para honrar o pagamento de suas obrigações.

d. Exposição ao risco de crédito: O risco de crédito refere-se ao risco decorrente de clientes ou uma contraparte de um instrumento financeiro que deixa de cumprir suas obrigações contratuais. Este risco é proveniente principalmente de contas a receber de clientes e contas a receber de partes relacionadas. A exposição máxima do risco de crédito, corresponde ao valor contábil dos ativos financeiros para o qual a Companhia entende ser reduzido considerando que maior parte de suas transações são com

partes relacionadas, sendo R\$ 19.994 mil informado em detalhes na nota explicativa 9, item "transações e saldos", e R\$ 400.190 mil conforme informado em detalhes na nota explicativa 5, itens (ii) e (iii).

22. Cobertura de seguros: A Companhia possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, buscando no mercado coberturas compatíveis com seu porte e suas operações. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros. Em 31/12/2022, a Companhia possuía seguros cobrindo diversos riscos, tais como: riscos de engenharia, obras de construção civil, instalação e montagem, responsabilidade civil e danos materiais, entre outros, conforme nota explicativa 7 despesas antecipadas. As premissas de riscos adotadas, dadas a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras e, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes. As coberturas

por natureza de seguros estão abaixo demonstradas:

Natureza	Valor de cobertura	Prazo de Vigência
Garantia	828.291	set/27
Patrimonial	22.230	jun/23
Fiança Locatícia	5.461	out/25
Responsabilidade Ambiental	265.855	out/25
Responsabilidade Civil	1.053.332	out/25
Responsabilidade Civil Profissional	100.000	out/25
Risco de Engenharia	12.772.587	out/25
Total cobertura	15.047.756	

DIRETORIA
Fabio Luis do Santos – Procurador
Ana Cristina Olanda Coutinho – CRC 1SP 315.590/0-3

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Aos Acionistas e Diretores da Acciona Construcción S.A. São Paulo - SP.

Opinião: Examinamos as demonstrações financeiras da Acciona Construcción S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 31/12/2022 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, da Acciona Construcción S.A. em 31/12/2022, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil. Base para opinião Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria

obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração pelas demonstrações financeiras: A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro. Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Responsabilidades dos auditores pela auditoria das demonstrações financeiras: Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes

quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras. Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso: - Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais. - Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia. - Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração. - Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em

relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manterem em continuidade operacional. - Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada. Comunicamo-nos com a administração a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 28 de abril de 2023

KPMG **Walter Malvar Leite da Silva**
Auditores Independentes Ltda. **Contador**
 CRC SP-014428/O-6 F-RJ CRC RJ-117037/O

Acciona Construcción, S.A.U.

NIF A-81/638108

Balanco em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (em milhares de euros)

Ativo	2022	2021	Patrimônio líquido e passivo	2022	2021
Ativo intangível	4.276	3.231	Fundos próprios	777.708	766.648
Aplicativos de informática	1.670	986	Capital	88.541	88.541
Outro imobilizado intangível	2.606	2.245	Agio de emissão	532.984	532.984
Imobilizado material	164.376	146.328	Reservas	145.123	137.795
Terrenos e construções	16.039	16.435	Legal e estatutárias	18.043	18.043
Instalações técnicas e maquinário	101.014	95.066	Outras reservas	127.080	119.752
Outras Instalações ferramentas e mobiliário	1.134	1.280	Resultado do exercício	11.060	7.328
Imobilizado em andamento e adiantamentos	44.776	30.600	Diferenças de conversão e outros	(92.185)	(109.933)
Outro imobilizado material	1.413	2.947	Patrimônio líquido	685.523	656.715
Investimentos imobiliários	446	462	Provisões em longo prazo	30.553	30.759
Investimentos em empresas do grupo e associadas em longo prazo	792.067	701.644	Dividas em longo prazo	403.997	205.366
Ações e participações em patrimônio em empresa do grupo e associadas em longo prazo	757.011	686.078	Dividas com empresas do grupo	403.865	204.123
Créditos para empresas do grupo e associadas em longo prazo	35.056	15.566	Dividas com entidades de crédito	132	1.243
Investimentos financeiros em longo prazo	5.941	6.120	Credores comerc. e outras contas a pagar	85.407	79.932
Ativos financeiros designados por valor venal	108	108	Adiantamentos de clientes	15.332	15.058
Outros investimentos financeiros em longo prazo	5.833	6.012	Outras dividas em longo prazo	70.075	64.874
Ativos por impostos diferidos	57.914	61.322	Passivos por imposto diferido	28.999	24.940
Devedores por operações de circulação em longo prazo	40.353	36.257	Periodizações em longo prazo	686	796
Periodizações	8.471	-	Passivo não circulante	549.642	341.793
Ativo não circulante	1.073.844	955.364	Provisões em curto prazo	95.567	115.234
Estoques	106.515	64.798	Dividas em curto prazo	139.474	113.432
Aprovisionamentos, prod. em andamento e outros	72.222	47.449	Dividas com empresas do grupo e associadas	87.123	77.024
Adiantamentos a fornecedores	34.293	17.349	Dividas com entidades de crédito	52.351	36.408
Devedores comerciais e outras contas a receber	920.548	754.643	Credores comerc. e outras contas a pagar	1.132.533	979.483
Clientes e obra pendente de certificação	617.388	469.442	Fornecedores	764.620	691.459
Empresas do grupo	182.604	180.752	Fornecedores empresas do grupo	60.539	47.065
Empresas associadas	22.005	26.704	Credores diversos	24.335	23.667
Devedores diversos	97.438	76.712	Remunerações pendentes de pagamento	16.376	18.748
Pessoal	1.113	1.033	Adiantamentos de clientes	266.663	198.544
Outros créditos com as administ. públicas	22.030	30.376	Outras dividas com as administ. públicas	58.178	40.736
Créditos para empresas do grupo e associadas em curto prazo	49.929	54.514	Periodizações	5.042	976
Outros créditos para empresas do grupo por impostos de sociedades	77.370	81.499	Passivo circulante	1.430.794	1.249.861
Outros investimentos em curto prazo	952	956	Total patrimônio líquido e passivo	2.665.959	2.248.369
Investimentos financeiros em curto prazo	459	424			
Periodizações	36.733	48.146			
Caixa e outros meios líquidos equivalentes	377.579	257.649			
Tesouraria	239.236	179.906			
Outros ativos líquidos equivalentes	138.343	77.743			
Ativo circulante	1.592.115	1.293.005			
Total ativo	2.665.959	2.248.369			

Conta de lucros e perdas correspondente aos exercícios anuais finalizados em 31 de dezembro de 2022 e 2021 (em milhares de euros)

Conta de lucros e perdas	2022	2021
Operações continuadas		
Valor líquido do volume de negócios	1.688.697	1.326.243
Vendas	1.670.158	1.297.862
Prestações de serviços	18.539	28.381
Aprovisionamentos e outras despesas externas	(1.027.423)	(812.400)
Consumo matérias-primas e aprovisionamentos	(348.019)	(227.176)
Trabalhos realizados por outras empresas	(679.404)	(585.224)
Outras receitas de exploração	170.483	99.526
Receitas acessórias e outras de gestão corrente	168.619	96.874
Subvenções de exploração incorporadas ao resultado do exercício	1.864	2.652
Despesas com pessoal	(317.514)	(255.248)
Salários, remunerações e similares	(260.809)	(215.828)
Encargos sociais	(56.705)	(39.420)
Outras despesas de exploração	(496.417)	(389.925)
Serviços externos	(444.977)	(318.493)
Tributos	(23.339)	(17.116)
Perdas, depreciação e variação de provisões por operações comerciais	(17.689)	(45.982)
Outras despesas de gestão corrente	(10.412)	(8.334)
Amortização do imobilizado	(20.529)	(16.211)
Depreciações e resultados por alienações do imobilizado	1.214	(510)
Outros resultados	(4.080)	(3.722)
Resultado de exploração	(5.569)	(52.247)
Receitas financeiras	17.584	24.707
De participações em instrumentos de patrimônio	7.106	7.684
Em empresas do grupo e associadas	7.097	7.674
Em terceiros	9	10
De valores negociáveis e outras receitas financeiras	10.478	17.023
Em empresas do grupo e associadas	1.891	6.515
Em terceiros	8.587	10.508
Despesas financeiras	(24.994)	(18.253)
Diferenças de câmbio	(2.272)	(2.197)
Depreciação e resultado por alienações de instrumentos financeiros	17.156	39.730
Depreciações e perdas	17.156	10.031
Resultados por alienações e outras	-	29.699
Resultado financeiro	7.474	43.987
Resultado antes de impostos	1.905	(8.260)
Imposto sobre lucros	9.155	15.588
Resultado do exercício	11.060	7.328

Bolsas de NY fecham em alta após Powell indicar Fed restritivo, mas citar cautela em decisões

As bolsas de Nova York fecharam em alta na sexta-feira, 25, com recuperação ao longo da tarde após terem oscilado instáveis durante o discurso do presidente do Federal Reserve, Jerome Powell, que indicou intenção de manter juros restritivos em Jackson Hole, mas também afirmou que o banco central americano deve agir de forma mais cautelosa nas próximas decisões. O índice Dow Jones fechou com elevação de 0,73%, aos 34346,96 pontos; o S&P 500 ganhou 0,67% aos 4405,73 pontos; e o Nasdaq teve alta de 0,94%, aos 13590,65 pontos. Em relação à sexta-feira passada, 18, o Dow Jones recuou 0,45%, o S&P 500 subiu 0,82% e o Nasdaq ganhou 2,26%.

As falas de Powell no evento mais esperado da semana reforçaram que o Fed se guiará por dados e sinalizaram a sua inclinação a manter juros restritivos por mais tempo – um tom mais duro que o esperado, como comentou o economista-sênior do Inter, André Cordeiro.

IstoÉDinheiro

Publicidade Legal

Brasia Properties Investimentos Imobiliários S.A.

CNPJ/MF nº 23.541.066/0001-94 – NIRE 35.300.483.791
Ata da Assembleia Geral Ordinária, realizada em 11/08/2023
 Em 11/08/2023 às 11hrs, com totalidade. Mesa: Presidente: Nessim Daniel Sarfaty. Secretária: Luis Carlos Martins Ferreira. Deliberações: (I) Sanar a exigência de publicação dos anúncios prevista no caput do Artigo 133 da Lei das S.A., tendo em vista: (i) o comparecimento do acionista detentor da totalidade do capital social; e (ii) a publicação impressa no jornal O Dia SP, também disponível no site www.jornalodiasp.com.br, dos documentos de que trata o Artigo 133, Incisos I a V, da Lei das S.A., devidamente arquivadas na Jucesp sob o nº 259.262/23-7 e 259.263/23-0, respectivamente, ambos em 27/06/2023 (II) Aprovar o relatório da administração e as demonstrações financeiras referentes ao Exercício Social de 2022. (III) Os acionistas verificaram que a Companhia teve lucro líquido de R\$ 7.892.943,51 ("Lucro Líquido") no Exercício Social de 2022. Desta maneira, os acionistas decidem dar a seguinte destinação ao Lucro Líquido: (I) 5% do Lucro Líquido, no valor de R\$ 394.647,17, será destinado para a reserva legal; (II) 1% do Lucro Líquido, no valor de R\$ 74.982,96, será distribuído aos acionistas como dividendo obrigatório, na sua respectiva proporção do capital social da Companhia, de acordo com a disponibilidade de caixa da Companhia; e (III) o valor remanescente de R\$ 7.423.313,38 será retido no caixa da Companhia para realização de futuros investimentos. (IV) autorizar os diretores da Companhia a realizarem todos os atos necessários à consumação das deliberações acima. Nada mais. Jucesp nº 340.624/23-1 em 23/08/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Present Alphaville SPE Empreendimento Imobiliário Ltda.

CNPJ/MF nº 13.884.187/0001-85 - NIRE 35225535679 ("Sociedade")
Extrato da Ata de Reunião de Sócios realizada em 16/08/2023
Data/hora/local. 16/08/2023, 17h, na sede social. **Convocação e presença.** Dispensada. Presença de todos os Sócios. **3. Mesa.** Presidente: Mauro Piccolotto Dottori; Secretário: Milton Corrêa Meyer Filho. **Deliberações aprovadas.** O aumento de capital social em R\$4.571.600,00, de forma proporcional à participação dos Sócios. E, por ato contínuo, o capital social será reduzido na mesma quantia. Deste modo, o valor reduzido será distribuído entre as Sócias da seguinte forma: (i) À Sócia **MPD Investimentos Imobiliários Ltda.**, será devolvida a quantia de R\$1.645.776,00; (ii) À Sócia **Five Engenharia Ltda.**, estará desobrigada da realização da integralização da quantia de R\$914.320,00; (iii) À Sócia **LPAR Empreendimentos e Participações Ltda.**, será devolvida a quantia de R\$800.030,00; e (iv) O Sócio **Mauro Santti**, estará desobrigado da realização da integralização da quantia de R\$411.444,00. **5.1.** Com isso, o capital social passa de R\$4.581.600,00 para R\$10.000,00, totalmente subscrito e integralizado em moeda corrente nacional. **5.2.** Deste modo, as Sócias se comprometem a restituir ao patrimônio da Sociedade o valor total recebido, caso haja a oposição de credores) a respeito da quantia reduzida; não havendo oposição de terceiros, as alterações serão refletidas no Contrato Social, nos termos do artigo 1.084 e parágrafos do Código Civil. Nada mais. São Paulo/SP, 16/08/2023.

Localfrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos

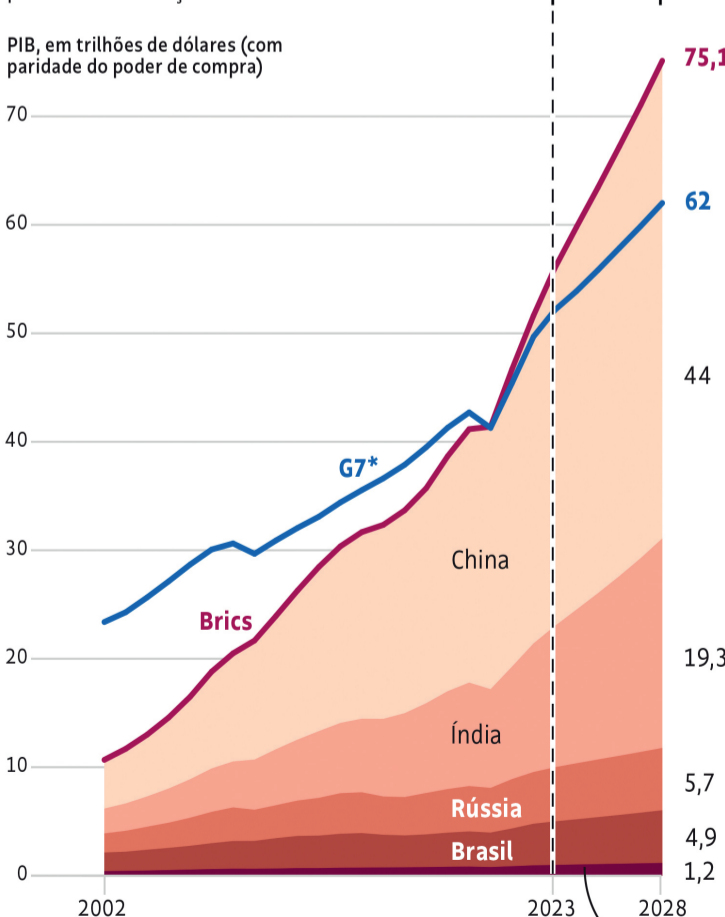
CNPJ/MF nº 58.317.751/0001-16 – NIRE 35.300.117.441
Edital de Convocação – Assembleia Geral Extraordinária
 Ficam convocados os Srs. Acionistas da Localfrio S.A. Armazéns Gerais Frigoríficos ("Companhia") a se reunirem em Assembleia Geral Extraordinária, que se realizará no dia 01 de setembro de 2023, às 10:00 horas, na sede social da Companhia, localizada na Rua Guararapes, nº 1909, 9º andar, Cidade Monções, São Paulo/SP, CEP 04561-004, a fim de deliberarem sobre a seguinte Ordem do Dia: **1)** redução do capital social da Companhia, mediante absorção de prejuízos acumulados regularmente contabilizados, nos termos do artigo 173 da Lei das S.A.; **2)** incluir a atividade de Serviços combinados de escritório e apoio administrativo (CNAE 82.11-3/00) no objeto social da Companhia para a filial com NIRE nº 35.901.562.725 e inscrita no CNPJ/MF sob nº 58.317.751/0004-69; **3)** incluir a atividade de Armazéns Gerais – emissão de warrant (CNAE 2.11-7-01) no objeto social da filial da Companhia com NIRE nº 42901255208 e inscrita no CNPJ/MF sob o nº 58.317.751/0016-00; **4)** Alterar o endereço da Filial inscrita no CNPJ/MF sob nº 58.317.751/0015-11, com NIRE nº 42.901.033.892 para o endereço da Rodovia Jorge Lacerda nº 725 e 785 – Módulo 03, no Bairro Espinheiros, Itajaí/SC, CEP 88.317-900; **5)** a consolidação do Estatuto Social da Companhia a fim de refletir as alterações realizadas. **Informações Gerais:** Os Acionistas deverão apresentar à Companhia, antes ou na data de realização da Assembleia Geral Extraordinária, os seguintes documentos: (i) documento de identidade e, conforme o caso, atos societários pertinentes que comprovem a representação legal; e (ii) instrumento de mandato com reconhecimento de firma do outorgante, acompanhado do documento de identidade do procurador e, conforme o caso, atos societários pertinentes. Encontram-se à disposição dos Senhores Acionistas, no Departamento Financeiro da Companhia, no endereço da sede social, cópias de todos os documentos específicos a serem apreciados na Assembleia e referidos nesta convocação. São Paulo, 23 de agosto de 2023. **Marilena Rodrigues Vasone** – Presidente do Conselho de Administração. (24, 25 e 26/08/2023)

Lago do Junco Construtora e Incorporadora S.A.

CNPJ/MF nº 32.965.283/0001-00 – NIRE 35.300.601.700
Ata de Assembleia Geral Extraordinária datada de 26 de julho de 2023.
Data e Horário: Aos 26/07/2023, às 09:00 horas; **Local:** na Estrada Municipal Bela Vista, nº 917, 2º pavimento, sala 435, Alphaville, Santana de Parnaíba-SP; **Presença:** A totalidade dos acionistas ora subscritores do capital social. **Convocação e Presença:** Dispensada, face a presença de acionistas representando a totalidade do capital social. **Mesa:** Presidente Sr. **Léo Maniero Filho**, Secretária: **Maria Cristina Maniero**. **Deliberações da Ordem do dia:** I) O Diretor Presidente Sr. Léo Maniero Filhos, autoriza sem ressalva a venda dos seguintes imóveis: **A)** Uma Gleba de terras localizada na data Criolizinho, denominada **Fazenda Freitas**, do município de Itaipava do Grajaú-MA. Área: **49,6817 ha**. **Característicos e Confrontações:** Inicia-se a descrição deste perímetro no vértice **BPK-M-7914**, de coordenadas **45°51'47,879" W** e **5°21'32,158" S**; desde segue confrontando com a Fazenda Massaranduba de Agropecuária Fazenda Ipê Amarelo Ltda. com azimute de 103°36'00 por uma distância de 59,11m até o vértice **BPK-M-7915** de coordenadas **45°51'46,013" W** e **5°21'32,611" S**; deste segue, com azimute de 107°30'00" por uma distância de 534,22m até o vértice **BPK-M-7913**, de coordenadas **45°51'29,465" W** e **5°21'37,841" S**; deste segue confrontando com a Faz São Francisco de Ariston Dias de Assunção, com azimute de 195°52'00" por uma distância de 254,86m até o vértice **D4L-M-2234**, de coordenadas **45°51'31,730" W** e **5°21'45,821" S**; deste segue, com azimute de 193°02'00" por uma distância de 107,52m até vértice **DL4-M-1919**, de coordenadas **45°51'40,059" W** e **5°22'06,361" S**; deste segue, com azimute de 322°36'00" por uma distância de 208,85m até o vértice **D4L-M-2235**, de coordenadas **45°51'44,179" W** e **5°22'00,960" S**; deste segue, com azimute de 215°10'00" por uma distância de 115,67m até o vértice **D4L-M-2236**, de coordenadas **45°51'46,343" W** e **5°22'04,038" S**; deste segue, com azimute de 318°42'00" por uma distância de 313,58m até o vértice **D4L-M-2237**, de coordenadas **45°51'53,063" W** e **5°21'56,367" S**; deste segue confrontando com a fazenda Massaranduba de Agropecuária Fazenda Ipê Amarelo Ltda. com azimute de 47°05'00" por uma distância de 17,23m até o vértice **BPK-M-7901**, de coordenadas **45°51'52,653" W** e **5°21'55,985" S**; deste segue com azimute 11°21'00 por uma distância de 746,54m até o vértice **BPK-M-7914**, ponto inicial da descrição deste perímetro. **Perímetro:** 3.027,40 metros; O imóvel retro descrito e caracterizado, devidamente cadastrado e inscrito no INCRA/SNCR sob nº 950.076.931.691-0, NIRF nº 5.251.4374, matrícula nº 0224, livro 2-registro geral, no Registro do Imóvel – Ofício Único Extrajudicial de Itaipava do Grajaú/MA. **B)** Uma Gleba de terras no lugar denominado **Fazenda Massaranduba**, deste município e comarca. Área: **632,49,49 Ha**. Descrição do Perímetro deste perímetro no vértice **BPK-M-7927** de coordenadas N0.410.637,15M, e E403.728,32; deste segue confrontando com José Maria do Nascimento Ferreira – Fazenda Saturno, com as seguintes azimutes e distâncias: 149°08,29,24" e 247,43m, até o vértice **BPK-7928**, de coordenadas N 9.410.424,75m e E 403.855,23; 152°46,26,28" e 969,94m, até o vértice **BPK-7932**, de coordenadas N 9.409.526,27m e E 404.298,98; deste segue confrontando com Gilvan de Freitas – Fazenda Freitas, com o seguintes azimutes e distâncias: 194°13'47,39 e 1.074,60m, até o vértice **BPK-M-7912** de coordenadas N 9.408.520,64M e E 404.034,83; 99°43'01,60" e 1.300,95M, até o vértice **BPK-M-7931**, de coordenadas N 9.408.301,06M e E 405.317,12; deste segue confrontando com Manoel Antônio de Freitas – Fazenda Sapucaia, com os seguintes azimutes e distâncias: 200°01'34,28" e 302,23m, até o vértice **BPK-M-7930**, de coordenadas N 9.408.017,10M e E 405.213,62; 193°51'25,06" e 158,12M, até o vértice **BPK-M-7916**, de coordenadas N 9.407.863,58M e E 405.175,875; 183°34'27,99" e 56,62M, até o vértice **BPK-M-7929**, de coordenadas N 9.407.807,07 E e 405.172,22; 203°56'58,41" e 94,47M, até o vértice **BPK-M-7921**, de coordenadas N 9.407.720,73M e E 405.133,87; deste segue confrontando com João de Deus Alves de Barros – Fazenda São João, com os seguintes azimutes e distâncias: 217°29'03,65 e 191,16m, até o vértice **BPK-M-7922**, de coordenadas N 9.407.569,04 M e E 405.017,54; 206°47'16,13" e 123,08m, até o vértice **BPK-M-7923**, de coordenadas N 9.407.459,17M e E 404.962,07, deste segue confrontando com Ariston Dias de Assunção – Fazenda São Francisco, com os seguintes azimutes e distâncias: 287°37'06,51" e 35,29m, até o vértice **BPK-M-7913**, de coordenadas N 9.469,85M e E 404.928,44, deste segue confrontando com Ana Lucia dos Santos Oliveira – Fazenda Freitas, com os seguintes azimutes e distâncias: 287°24'21,99 e 498,76, até o vértice **BPK-M-7915**, de coordenadas N 9.407.619,05M e E 404.452,52; 283°32'15,37" e 59,08m, até o vértice **BPK-M-7914**, de coordenadas N 9.407.632,88M e E 404.395,08; 191°16'29,46" e 746,28M, até o vértice **BPK-M-7901**, de coordenadas N 9.406.901,00M e E 404.249,17; 226°59'32,31" e 81,97M, até o vértice **BPK-M-7902**, de coordenadas N 9.406.845,09M e E 404.189,23, deste segue confrontando com José de Sousa Cunha – Fazenda São Benedito, com os seguintes azimutes e distâncias: 320°44'10,22" e 182,81m, até o vértice **BPK-M-7903**, de coordenadas N 9.406.986,63M e E 404.073,53; 332°44'38,40" e 45,99M, até o vértice **BPK-M-7904**, de coordenadas N 9.407.520,51M e E 404.052,42; 317°50'42,81" e 67,81M, até o vértice **BPK-M-7905**, de coordenadas N 9.407.077,78M e E 404.006,96; 307°49'55,16" e 37,40M, até o vértice **BPK-M-7906**, de coordenadas N 9.407.100,72M e E 403.977,42; 306°41'37,78" e 76,80M, até o vértice **BPK-M-7908**, de coordenadas N 9.407.146,61M e E 403.915,84; 307°04'56,99" e 17,25M, até o vértice **BPK-M-7907**, de coordenadas N 9.407.157,01M e E 403.902,08; 288°51'19,14 e 171,55M, até o vértice **BPK-M-7909**, de coordenadas N 9.407.212,45M e E 403.739,74; 307°16'20,23" e 217,29M, até o vértice **BPK-M-7910**, de coordenadas N 9.407.344,04M e E 403.566,83; 240°36'43,25" e 659,70M, até o vértice **BPK-M-7911**, de coordenadas N 9.407.020,31M e E 402.992,02, deste segue confrontando com Reserva Indígena, com os seguintes azimutes e distâncias: 317°25'03,29" e 1,80,04m, até o vértice **BPK-M-7924**, de coordenadas N 9.408.347,90 e E 401.771,99; deste confrontando com Iraci Alves de Sousa – Fazenda Axixá, com os seguintes azimutes e distâncias: 39° 33'11,99" e 2.306,31m, até o vértice **BPK-M-317°50'52,81" E** e 67,81M, até o vértice **BPK-M-7927**, ponto inicial da descrição deste perímetro; O imóvel retro descrito e caracterizado, devidamente cadastrado e inscrito no INCRA/SNCR sob nº 950.122.321.290-7, NIRF nº 6.352.916-5, matrícula nº 0211, livro 2-registro geral, no Registro do Imóvel – Ofício Único Extrajudicial de Itaipava do Grajaú/MA. Ambos imóveis vendidos pelo valor de R\$2.500.000,00; **Encerramento:** Nada mais havendo a tratar, foi encerrada a Assembleia, sendo lavrada a presente Ata. Santana de Parnaíba (SP), 26/07/2023. **Mesa:** **Léo Maniero Filho** – Diretor Presidente; **Maria Cristina Maniero** – Secretária. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 314.784/23-8 em 04/08/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

PIB do Brics é 4% maior que o do G7

Economia do grupo de países emergentes passou a das nações mais ricas em 2020



*Alemanha, Canadá, Estados Unidos, França, Itália, Japão e Reino Unido
 Fonte: FMI

Endolog Logística e Armazéns Ltda.

CNPJ/MF nº 26.390.085/0001-55 – NIRE 35.230.214.052
Memorial Descritivo/Declarações
Artigo 1º, itens 1º a 4º do Decreto nº 1.102/1903 – Armazém Geral
 A sociedade empresária **Endolog Logística e Armazéns Ltda.**, matriz, registrada na Junta Comercial do Estado de São Paulo sob NIRE nº 35.230.214.052, inscrita no CNPJ nº 26.390.085/0001-55, localizada na Avenida Fagundes de Oliveira, 538 – Galpão A-01, A-02, A-03 – Bairro Piraporinha – Diadema/SP – CEP: 09950-300, apresenta a seguir seu memorial descritivo: **Capital Social da Matriz:** R\$ 2.400.000,00 (dois milhões e quatrocentos mil reais). **Capacidade:** A área de armazenagem do Galpão é de **2.872,94 m² e 22.449,50 m³**. **Comodidade:** A unidade armazenadora apresenta condições satisfatórias no que se refere à estabilidade estrutural e funcional, com condições de uso imediato. **Segurança:** de acordo com as normas técnicas do armazém, consoante a quantidade e a natureza das mercadorias, bem como com os serviços propostos no regulamento interno e aprovados pelo profissional no laudo técnico. **Natureza e discriminação das mercadorias:** A unidade armazenará mercadorias nacionais, estrangeiras. O armazém se propõe a receber cargas secas em geral, tais como: Produtos para saúde* ou produtos médicos que podem ser equipamentos, aparelhos, materiais, acessórios de uso ou aplicação médica, odontológica ou laboratorial, destinados à prevenção, diagnóstico, tratamento, reabilitação ou anticoncepção. *Produtos para Saúde são produtos utilizados na realização de procedimentos médicos, odontológicos e fisioterápicos, bem como no diagnóstico, tratamento, reabilitação ou monitoração de pacientes. Atencão: Não haverá recebimento, armazenamento e/ou transporte de quaisquer produtos sujeitos a controle especial, bem como perigosos. **Instalações e infraestrutura para o funcionamento:** Acessos e movimentação de cargas e caminhões totalmente controlado e monitorado através de câmeras estrategicamente posicionadas. Equipamentos Operacionais de Movimentação: serão utilizados equipamentos para movimentação de containers e cargas em geral, a seguir discriminados: – 01 empilhadeira elétrica marca Palettrans capacidade de 1.700 kgs; – 01 empilhadeira a gás marca Hyster capacidade de 3.000 Kgs; – 03 paletreiros manuais marca Palettrans capacidade de 2.000 Kgs; – 01 balança digital marca Toledo de 100 kgs.; – 01 máquina de stretcher marca Logismarket; – Paletes PBR – 1,00 X 1,20 para armazenamento e movimentação. – Equipamentos de Informática e Controle Operacional e Administrativo totalmente em rede operacional e administrativo, com sistema atendendo às legislações da Junta Comercial do Estado de São Paulo – JUCESP, principalmente na questão dos livros fiscais de entrada e saída de mercadorias. **Operações e Serviços a que se Propõe:** Armazenagem, guarda e conservação de mercadorias, conforme legislação dos armazéns gerais vigente, Picking/expedição; Preparação/utilização de mercadorias destinadas ao mercado interno/externo; Transporte. Declaramos, para os devidos fins, que as informações constantes deste memorial descritivo definem detalhadamente todos os itens relacionados. Diadema, 11 de julho de 2023. **Endolog Ltda.** CNPJ nº 26.390.085/0001-55. Sr. Giuliano Sant'Anna – Sócio-Administrador CPF nº 634.144.490-72. Junta Comercial do Estado de São Paulo. Certifico o registro sob o nº 317.546/23-5 em 08/08/2023. Maria Cristina Frei – Secretária Geral.

Data Mercantil
 A melhor opção para sua empresa
 Faça um orçamento conosco:
comercial@datamercantil.com.br
 Para a versão online do jornal
 acesse nosso site:
www.datamercantil.com

Ibovespa cai no dia 1,02%, a 115,8 mil pontos, limitando ganho da semana a 0,37%

Mesmo em baixa nas duas últimas sessões da semana, o Ibovespa conseguiu acumular leve ganho no período, o primeiro desde o trecho entre 17 e 21 de julho, quando havia avançado 2,13%. De lá para cá, foram quatro perdas semanais, sequência interrompida na sexta-feira por ganho de 0,37% desde a última segunda-feira.

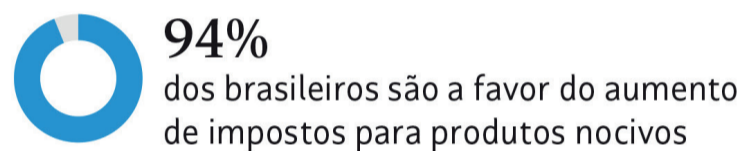
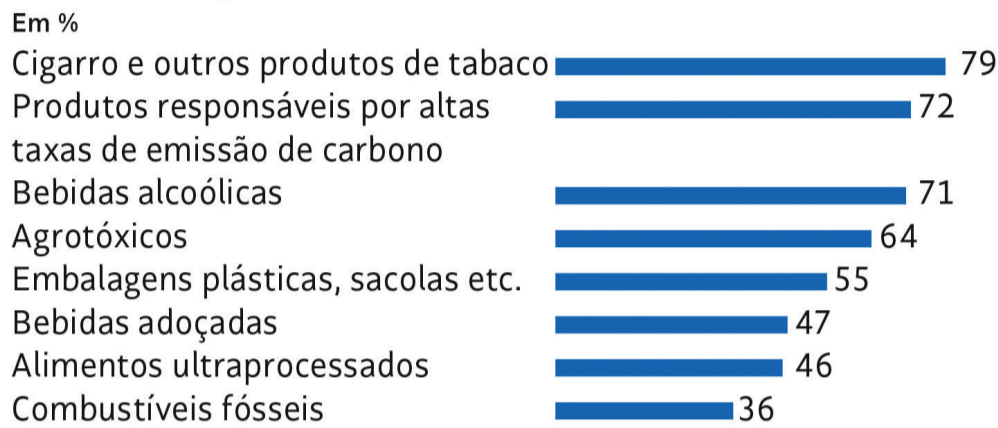
Os ajustes negativos de quinta e sexta foram menores do que a alta que os precedeu, na terça (+1,51%) e quarta-feira (+1,70%), após um início de semana ainda em baixa, de 0,85%. Na sexta-feira, a referência da B3 caiu 1,02%, a 115.837,20, sem conseguir acompanhar a melhora ao longo da tarde em Nova York, onde os três principais índices de ações se firmaram em alta e subiram entre 0,67% (S&P 500) e 0,94% (Nasdaq) na sessão.

Na sexta, as principais ações do Ibovespa voltaram a operar em bloco no negativo, com destaque ainda para o setor financeiro, onde as perdas entre os grandes bancos chegaram a 1,58% (Itaú PN) no fechamento do dia, também ruim para Petrobras (ON -0,79%, PN -0,68%), apesar do avanço acima de 1% para o Brent nesta sexta-feira. Vale ON chegou a ensaiar leve alta, mas fechou o dia em baixa de 0,21%, avançando 1,39% na semana, mas ainda cedendo 7,96% no mês, em meio a preocupações quanto ao ritmo de atividade econômica na China. No ano, Vale ON caiu 26,81%.

Em agosto, mês em que esteve bem mais conectado ao cenário externo do que ao doméstico, o Ibovespa cedeu até aqui 5,01%. Do dia 18, sexta-feira passada, para cá, o índice tem mostrado estabilização, após a série histórica de 13 perdas diárias, entre 1º e 17 de agosto, a mais longa desde o começo de 1968.

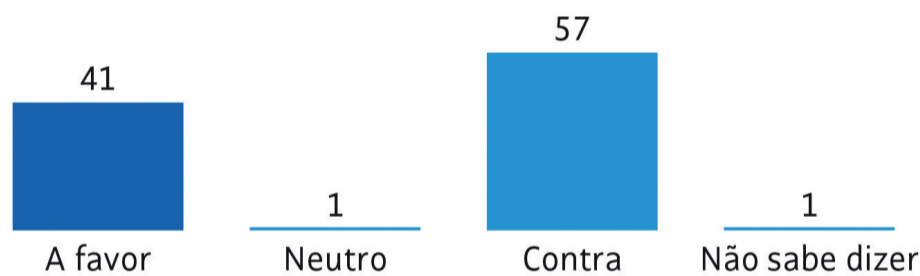
Maioria é a favor de impostos mais altos para itens como cigarro e bebidas

Considerando que a reforma tributária prevê um imposto específico para produtos que fazem mal à saúde e ao meio ambiente, na sua opinião, quais dos seguintes produtos deveriam ter seus impostos aumentados?



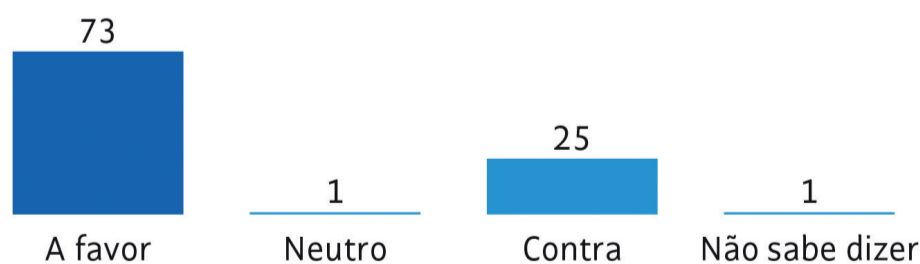
Incentivos fiscais, em %

Que o governo conceda incentivos fiscais para fabricantes de produtos que fazem mal à saúde e ao meio ambiente, como cigarro, bebidas alcoólicas e alimentos ultraprocessados



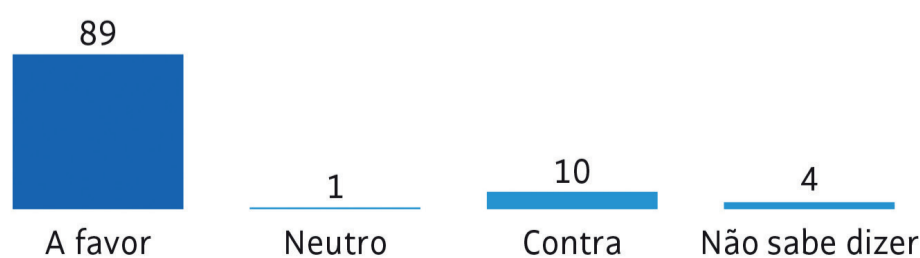
Recursos arrecadados, em %

Que os recursos arrecadados com o imposto sobre produtos que fazem mal à saúde sejam destinados ao SUS



Cesta básica, em %

Que a cesta básica seja composta exclusivamente por alimentos saudáveis como frutas e arroz e feijão



Ideia é não é fazer tributação draconiana e mercado está sendo ouvido, afirma Durigan

Ao ser questionado se a proposta de tributação de fundos fechados não afastaria os investimentos do País, o secretário-executivo e ministro em exercício do Ministério da Fazenda, Dario Durigan, afirmou que a ideia do governo não é fazer uma tributação draconiana e que o mercado está sendo ouvido.

Durigan reiterou que a discussão está sendo feita em duas frentes, acerca dos fundos fechados no Brasil e das offshores, e que o objetivo é compensar a perda de arrecadação derivada do aumento da faixa de isenção da tabela do Imposto de Renda da pessoa física.

O ministro em exercício frisou que o debate está conduzido de maneira equilibra-

da e com diálogo, e que não é só a União que está preocupada com a diminuição da arrecadação, mas também governadores e prefeitos.

A discussão, emendou, está pactuada com as Casas Legislativas, e existem mesas de trabalho para fazer algo razoável. “A ideia não é fazer uma tributação draconiana, muito desproporcional. Muito ao contrário, temos ouvido o mercado.”

Durigan defendeu que o objetivo é estabelecer as propostas dentro de uma “curva ótima de atrair investidores, explicar as vantagens, e ao mesmo tempo, evidentemente, recompor as receitas que a Fazenda precisa para equacionar as contas públicas e poder avançar em programas sociais”.

IstoéDinheiro

Dólar cai 0,09% a R\$ 4,8756 em dia de fala de Powell e IPCA-15 acima do esperado

Após ter tocado R\$ 4,90 no fim da manhã, sob impacto inicial do discurso do presidente do Federal Reserve (Fed, o BC norte-americano), Jerome Powell, no Simpósio de Jackson Hole, o dólar à vista perdeu força ao longo da tarde e encerrou a sessão da sexta-feira, 25, em queda de 0,09%, cotado a R\$ 4,8756. Na semana, a moeda apresenta desvalorização de 1,86% – o que reduziu os ganhos acumulados em agosto a 3,09%.

A movimentação do real ao longo do dia pode ser atribuída, em grande parte, ao ambiente externo. O dólar abriu em queda e desceu até a mínima de R\$ 4,8581 na primeira hora de negócios, em meio ao avanço do minério de ferro e de commodities agrícolas, na esteira de anúncio de medidas do governo chinês de apoio ao setor imobiliário.

Por aqui no Brasil, a alta de 0,28% do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo 15 (IPCA-15) em agosto, no teto do intervalo

de Projeções Broadcast, tirou força das apostas em corte mais agressivo da taxa Selic e deu suporte ao real. A maré virou com a aceleração dos ganhos da moeda norte-americana no exterior e do avanço das taxas dos Treasuries após Powell sinalizar necessidade de política monetária restritiva por mais tempo.

Ao longo da tarde, contudo, os dois vetores que abalavam o real – taxas dos Treasuries e apreciação do dólar no exterior – perderam força, com investidores digerindo discursos de outros dirigentes do Fed e ponderando a própria fala de Powell. Após tocar máxima aos 104,447 pontos, índice DXY – que mede o desempenho da moeda americana frente a seis divisas fortes – desacelerou bastante, operava no fim da tarde ao redor 104,100 pontos. Houve certa recuperação do euro e da libra com discurso duro contra a inflação da presidente do Banco Central Europeu (BCE), Christine Lagarde.

IstoéDinheiro

Negócios

Itaú banca prejuízo e deixa Argentina após 40 anos em meio a crises em série



O Itaú encerrou, com prejuízo, uma história de mais de 40 anos na Argentina. A saída do maior banco brasileiro do país vizinho se dá em meio a inflação descontrolada, crise social e corrida presidencial.

O anúncio da venda da operação foi feita na noite de quarta-feira (23). O Itaú chegou à Argentina em 1979. À época, as atividades eram voltadas à área de atacado, no financiamento de empresas multinacionais no comércio exterior.

Em 1995, o banco deu início às operações com foco na pessoa física e abriu a primeira agência. Três anos depois, reforçou a atuação com

a compra do Banco Del Buen Ayre. Em 2008, nasceu o Itaú Argentina.

As atividades na região, contudo, nunca alcançaram um patamar considerado relevante para o tamanho do banco. A operação do Itaú na Argentina estava entre as menores na América Latina.

Em junho deste ano, a carteira de crédito do banco no país somava R\$ 9,1 bilhões, apenas à frente do Panamá (R\$ 1,4 bilhão) na América Latina e bem atrás de Chile (R\$ 145,6 bilhões) e Colômbia (R\$ 27,1 bilhões).

De acordo com o Banco Central da Argentina, em dezembro de 2022, o Itaú Argentina era o 16º maior banco do país, em total de emprésti-

mos em pesos argentinos, e o 11º considerando apenas bancos privados, com uma participação no mercado de 2,1%.

São 67 agências e PABs (postos de atendimento bancário) e 145 caixas eletrônicos no país.

Com operações restritas, somaram-se ao ambiente de negócios do Itaú na Argentina, segundo analistas, a inflação acima de 100% ao ano e a desvalorização cambial, além da recente onda de saques, bem como o risco eleitoral.

O peso desabou e os juros argentinos saltaram no dia 14, na esteira do candidato ultraliberal Javier Milei se tornar o mais votado nas eleições primárias.

Lucas Bombana/Folhapress

Plataforma de ensino Duolingo usa humor e vira fenômeno de marketing



“Quem será que teve essa ideia?”. Esse é o pensamento recorrente quando o vídeo de uma coruja verde de biquíni rosa dançando aparece no feed da rede social com uma música que diz: “Eu não nasci para trabalhar como CLT. Abri um OnlyFans e é foto que eu vou vender”. Para completar a sensação de desconexão com a realidade, saiba que essa coruja é a mascote de uma empresa, o Duolingo. A plataforma de ensino soube usar bem a linguagem das redes sociais para se promover.

Fugindo da narrativa empresarial padrão, que se leva muito a sério, a Duo, como foi apelidada, virou um case de comunicação com público

Alvoar Lácteos inaugura unidade de leite condensado no CE com investimento de R\$ 25 mi

Alvoar Lácteos, dona das marcas Betânia, Camponesa e Caramelos Embaré, inaugura na sexta-feira, 25, em Morada Nova (CE) uma unidade de produção de leite condensado, dentro do seu complexo fabril no município do sertão cearense. Cerca de R\$ 25 milhões foram investidos na planta, que tem capacidade de processar 180 mil litros de leite por dia e produzirá o leite condensado das marcas Betânia e Camponesa.

Com a ampliação, o complexo industrial de Morada Nova passa a processar, diariamente, 1,6 milhão de litros de leite por dia.

A fábrica já produzia toda a linha de lácteos da marca Betânia e começou a produzir, em junho, a linha de leites UHT, leite em pó e creme de leite da marca Camponesa. Agora, passa a produzir também os leites condensados integral e semidesnatado da Camponesa, além do leite condensado semidesnatado Betânia.

“Com a nova unidade de produção exclusiva de leite condensado e o aumento na capacidade de

processamento de leite em Morada Nova, a Alvoar Lácteos possibilita o desenvolvimento da cadeia de produtores de leite, promovendo investimento em tecnologias para aumento de produtividade no campo e o incentivo para a entrada de novos produtores”, diz no comunicado o CEO da Alvoar, Bruno Girão. “O Nordeste corresponde a 75% dos clientes da Alvoar. A cada 50 litros de leite captado pela empresa, um emprego é gerado na região. Pretendemos continuar investindo e contribuindo ativamente para o desenvolvimento do Nordeste”, continua Girão.

De acordo com levantamento Nielsen Retail Index mencionado pela empresa, a cesta de lácteos do Nordeste movimentou R\$ 12,4 bilhões em 2022, com as marcas da Alvoar Lácteos constando entre as mais vendidas nas categorias leite UHT, iogurtes, leite em pó, creme de leite e leite condensado. “Com a nova unidade, a Alvoar pretende consolidar o posicionamento das marcas no mercado nordestino”, afirma a empresa na nota.

IstoÉDinheiro

nas redes. O perfil brasileiro no TikTok soma 3 milhões de seguidores. O perfil global, 7,4 milhões. E os vídeos que fazem graça do mundo corporativo, que usam bem referências da cultura pop e que aproveitam os assuntos do momento, tendo sempre a coruja como personagem principal, ultrapassam, e muito, esses números. A viralização tornou-se arma importante na estratégia do Duolingo para aumentar a base de usuários e expandir sua atuação para além dos idiomas.

O Brasil é o segundo maior mercado da plataforma, com 50 milhões de downloads no aplicativo. No mundo, a rede possui 74,1 milhões de usuários ativos mensais e 21,4 milhões de usuários

ativos diários, além de 5,2 milhões de usuários pagos.

De acordo com Analigia Martins, diretora de marketing do Duolingo no Brasil e que comanda a operação por aqui, a estratégia da empresa está em aumentar a base de usuários e a recorrência de uso. Como consequência, a plataforma terá mais pagantes da assinatura.

“Fora [do aplicativo] a gente não faz nenhuma ação direcionada [para aumentar o número de usuários pagos], porque a nossa estratégia é aumentar a base cada vez mais”, disse. “Então, se eu tenho 8% [de usuários pagos], quanto maior a minha base for, esses 8% serão mais representativos em números totais.”

IstoÉDinheiro